

Finalidades da Comissão Mista

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é um órgão de finalidades complexas, cuja estruturação e cujos objetivos não foram estabelecidos de uma vez por todas, mas, ao contrário, experimentaram longo processo evolutivo, no curso de negociações que duraram vários meses. Agora, quando o novo governo americano procura romper seus compromissos, sua fática consiste em fazer ouvir uma das principais funções da Comissão Mista, para acentuar apenas aquela que lhe dava por missão a elaboração de determinados projetos. Como tais projetos estejam quase concluídos, a dissolução da Comissão Mista seria apresentada como uma natural decorrência da ultimidade de seus trabalhos.

Na verdade, a história da Comissão Mista e da cooperação econômica dos Estados Unidos com o Brasil pode ser dividida em três fases. A primeira teve início em princípios de 1950. Como o Brasil, desejando promover o aparelhamento e reaparelhamento de seus serviços básicos, manifestasse, junto ao governo americano, o descontentamento que provocava o desinteresse dos Estados Unidos para com o desenvolvimento econômico de nosso país, o sr. Miller, secretário-adjunto para a América Latina e outras autoridades do Departamento de Estado explicaram a nossos representantes o seguinte: 1) A América tinha o maior desejo de ajudar o desenvolvimento brasileiro; 2) Não po-

dia fazê-lo, no entanto, porque o Brasil não dispunha de planos concretos, suscetíveis de serem financiados, nem contava com a necessária contrapartida em cruzeiros para realizar seu desenvolvimento. Ante essas declarações, o governo anterior adotou providências para sanar as deficiências apontadas. E em negociações realizadas nos meses de setembro e outubro de 1950, ficou estabelecido que a América daria ao Brasil um financiamento da ordem de 300 milhões de dólares, desde que nosso país apresentasse projetos financeiros e tecnicamente sólidos, assegurando os fundos em cruzeiros de contra-partida. O financiamento americano seria dado por conta do Fundo IV ou por intermédio do Eximbank. Para assegurar a qualidade financeira e técnica dos projetos, estes seriam elaborados por uma Comissão Mista.

A segunda fase da Comissão Mista se caracterizou pela transferência dos principais encargos de financiamento do governo americano (Fundo IV) e do Eximbank para o Banco Internacional. Esta transferência se fez a pedido da América do Norte, especialmente para que, em benefício do Brasil, este pudesse adquirir o equipamento necessário em outros países, além dos Estados Unidos. Hipótese não excludente, por força da legislação americana, se os financiamentos fossem concedidos pelo Eximbank. A terceira fase se abriu

com o ajuste assinado em Washington pelo sr. Morcio Lacerda, por força desse ajuste e dos entendimentos conexos, estabeleceu-se um sistema de desse maiores garantias ao Brasil. A fórmula anterior pecava pelo fato de os Estados Unidos, que tinham assumido o compromisso de ajudar nosso reaparelhamento, haverem transferido os maiores encargos desse financiamento ao Banco Internacional, sem que, no entanto, expressamente reconhecesse tal encargo. Com a assinatura do Banco Internacional, montou-se um mais elaborado sistema, pelo qual os Estados Unidos, mantendo seus compromissos, os teriam executados pelo Banco Internacional, que a isto se comprometera expressamente.

Passou então, a Comissão Mista a desempenhar um duplo papel: de um lado, continuação sendo um órgão técnico de elaboração de projetos; de outro lado, tornou-se praticamente, fiadora do financiamento desses projetos. Diante o Banco Internacional, garantia a qualidade técnica e financeira dos projetos. Diante o Brasil, assegurava a efetiva concretização dos financiamentos. Dissolvendo a Comissão Mista, como órgão de projetos, o governo americano, na verdade, deseja suprimi-la, como fiadora dos empréstimos. Se estes vierem a ser denegados, como tudo indica, a responsabilidade passará a ser, unicamente, do Banco Internacional. E é isto o que se pretende fazer.

triste episódio da vida municipal. Relações de amizade com os empréstimos à Prefeitura para a normalização dos seus serviços de águas. A Caixa Econômica adiantou à Prefeitura cerca de 200 milhões de cruzeiros. Não chegaram. Mais tarde, o Banco da própria municipalidade com esta contratou um financiamento de 600 milhões de cruzeiros, visando ao mesmo objetivo. Nunca a inteligência do Rio de Janeiro sofreu tanto com a falta de água, havendo barreiras, como o Leblon, onde é com a do mar que se faz o asseio das casas. Para as demais necessidades, inclusive as de cozinha, o remédio penoso é ir apanhá-la em latas nas zonas próximas. Isso mesmo por miserabilidade. A pouca água encontrada é suja e imunda. Fervida e filtrada, mesmo assim, ameaça a saúde da população.

Quando na Prefeitura se diz que não há dinheiro para isto ou para aquilo, mente-se pelo prazer interno de enganar a coletividade. O dinheiro existe. O que acontece é que lhe dão sumiço graças ao odioso regime da irresponsabilidade e da impunidade.

O ausente e o frustrado...

Já uma vez, quando governador de São Paulo, o sr. Ademar de Barros constrangeu com a sua presença um governador de Minas, pessoa que lhe era o contrário, e diametralmente oposto, no senso moral, na respeitabilidade e na honradez.

Premeditou renovar a visita importante com o atual governador, e voou para Belo Horizonte. Querida uma conferência. Contratou taquígrafo. O sr. Juscelino Kubitschek pôs-se ao diálogo, protestando inspecionando obras públicas no interior.

Um nosso confrade de Minas interpretou o desentendimento como atendimento de um pedido

do sr. Lucas Nogueira Garcez para que o sr. Kubitschek não recebesse o sr. Ademar de Barros.

E interpretação maliciosa, mas apenas isto. Ninguém pede a ninguém para se abster de um indesejável. Indo ao interior inspecionando obras do seu governo, o sr. Juscelino Kubitschek mostrou que não tem tempo a perder, sobretudo com quem já está perdido. Respondeu com a ausência a quem o ia incomodar com a frustração.

Indústria odiosa

A indústria das mullas chegou ao estado de degradação. Até um veto presidencial amparou em resolução legislativa que tentava extingui-la. O projeto levado à Câmara pelo deputado Maurício Joppert, visando de maneira radical a acabar com essa odiosa exploração, foi obrigado a passar por numerosas gortas de numerosas comissões, onde encalhar no Ministério da Fazenda. Neste, porque lhe solicitaram informações, uma espécie de associação de socorros mútuos ali se criou, enfurnando a moralização inicial na gaveta burocrática. O autor do projeto já declarou que usará de todos os recursos legais e regimentais para que o mesmo seja discutido e votado com ou sem os esclarecimentos pedidos.

Para se ter uma idéia da extensão das mazelas em todo o país, basta ver o que se passa no Distrito Federal. Só em 1952, a respectiva Recebedoria pagou aqui de participação nas multas a agentes fiscais, policiais de estradas e ruas e a agentes de imposto de renda mais de 15 milhões de cruzeiros. O participante que embolsou menos, ganhou, como se fosse prêmio de loteria, Cr\$ 101.915,00. Mas houve quem abocanhasse Cr\$ 1.457.647,00.

E essa, talvez, a indústria mais odiosa e mais próspera do Brasil empobrecido.

A SIDERURGIA AMERICANA E O NOSSO MINÉRIO DE FERRO

Durante o ano de 1952 o movimento de exportação do pórtio de Vitória foi de 1,8 milhão de toneladas, representando na maior parte por minério de ferro de alto teor destinado a mercados estrangeiros. Aliás, já desde 1951 os minérios vêm sendo quase o único produto nacional cuja exportação se tem expandido, em vez de cair. O minério de ferro de alto teor, das jazidas de Itabira, contribuiu valiosamente para a obtenção de divisas.

A expansão, numa escala ainda muito maior, da nossa exportação de minério de ferro para os Estados Unidos, através do pórtio de Vitória, é assunto a ser cuidadosamente examinado à luz da situação em que se encontra, nos próximos anos, a gigantesca indústria siderúrgica americana. Muito embora seja esse um setor onde o Brasil perca, em anos passados, várias oportunidades de conseguir mercado garantido para seu minério de ferro e portanto uma fonte constante de divisas, a qualidade de incomparável do minério de Itabira e a relativa facilidade de seu transporte em grandes quantidades — sobretudo se se dermos laço à Estrada de Ferro Vitória a Minas — tornam sempre possível uma concorrência com as outras fontes estrangeiras de alto teor de abastecer, numa proporção cada vez maior, todas as grandes usinas de aço dos Estados Unidos.

Com efeitos em 1.º de janeiro de 1950, as reservas de minério nas vizinhanças do Lago Superior, onde se abastecerá quase exclusivamente a siderurgia americana, estavam reduzidas a 1.250.000 toneladas. Isto significa que, no ritmo atual de consumo, essas reservas estarão esgotadas em 1970 para a U. S. Steel Corporation e em 1963 para as companhias menores. Este período de tempo talvez seja reduzido a quase metade, do ponto de vista da iniciativa privada, pois cogita-se seriamente, nos Estados Unidos de tomar uns 500 milhões de toneladas do minério de alto teor do Mesabi, nas proximidades do Lago Superior, e declará-las reserva nacional, de emergência, para só

ser extraída em caso de uma guerra em que se vejam seriamente ameaçadas as rotas marítimas entre os portos americanos e as fontes de minério de além-mar.

O minério de baixo teor, a taconite, da qual existem ainda bilhões de toneladas nos Estados Unidos, representa uma fonte eventual de matéria-prima. Porém a transformação desse minério pobre em aço acarreta problemas técnicos de uma tal complexidade que os investimentos necessários, da ordem de bilhões de dólares, não poderiam deixar de encarecer os produtos finais, com consequências talvez sérias para a economia americana, cuja pujança se explica em parte pela existência de aço barato em quantidade praticamente ilimitada. É possível que os esforços conjuntos dos cientistas das grandes empresas siderúrgicas descubram técnicas que permitam latente a produção industrial de aço derivado de taconite. E assim que a U. S. Steel espera, em fins deste ano, ter em funcionamento uma usina-piloto para taconite, com a capacidade de meio milhão de toneladas por ano.

Porém a indústria siderúrgica americana, de qualquer maneira, não escala crescente, já medida que passamos os anos de minério de alto teor de outros países. Calcula-se que, até 1965, as companhias siderúrgicas, grandes e pequenas, terão investido no estrangeiro a quantia enorme de 1,2 bilhão de dólares. Já dentro de poucos anos a U. S. Steel deverá estar recebendo 15 milhões de toneladas de minério da Venezuela, enquanto a Bethlehem Steel, antes disso, se abastecerá com 2,4 milhões de toneladas de minério venezuelano por ano. As companhias menores se abastecerão sobretudo no Canadá, onde na região do Labrador foram descobertas umas 44 jazidas, cobrindo uma área de uns 130 km de comprimento por 25 de largura e contendo reservas de 300 milhões de toneladas de minério. O clima ingrato e as dificuldades técnicas na construção de uma estrada de ferro até ao rio São Lawrence — artéria marítima para navios do maior calado — indica que, mesmo com um investimento de 175 milhões de dólares, só a partir de 1960 as pequenas usinas dos Estados Unidos começarão a receber minério canadense, à razão de 10 milhões de toneladas por ano.

Também na Venezuela as dificuldades de transporte não foram poucas, incluindo a construção de ferrovias, pontes sobre o rio Orinoco, assim como uma frota de cargueiros de 45.000 toneladas — do tamanho do couraçado Missouri — cuja capacidade gignética de carga faz deixar o preço do frete.

Enquanto a Venezuela e o Canadá representam as duas grandes fontes onde pretende se abastecer a siderurgia americana, vários outros países participam de modo marginal. Assim, a Libéria já pode começar a fornecer meio milhão de toneladas de minério por ano; o Chile chegou a fornecer 2,6 milhões de toneladas à Bethlehem Steel em 1948. Mesmo Cuba fornece pequenas quantidades.

Qual o papel do Brasil em face da mais importante indústria do mundo, que começa a se abastecer no estrangeiro, em quantidades verdadeiramente gigantescas de matéria-prima — o minério de ferro de alto teor — de que o Brasil possui as maiores reservas do mundo? A resposta é simples e triste. Nunca tivemos uma política econômica definida e inteligente, nem patriotismo para o minério de ferro, e deixamos que tanto o Canadá como a Venezuela nos tomassem a dianteira, acabando com um mercado consumidor que dará a esses dois países centenas de milhões de dólares por ano em divisas.

No entanto, ainda não é demasiado tarde para examinar as possibilidades de um aumento considerável de nossas exportações de minério de ferro.

O binômio e o crédito

Voltando do Rio, disse, o governador de Minas em Belo Horizonte que dará o maior incremento possível ao seu conhecido binômio estradas e eletricidade.

Em verdade, há boas expectativas no Estado. O governador conseguiu da Assembléia autorização para emitir apólices em grande escala. Certamente, para que o mercado se abastecesse, a tesouraria estadual terá de lhes dar preferência no pagamento de juros e amortizações, do que resultará, sem dúvida, o prejuízo para os portadores dos títulos mineiros mais antigos.

Os receios destes últimos — no maioria recrutados entre instituições de assistência social — são fundados. Há um atraso de três e quatro meses. Em vez da esperança de que os pagamentos se vão fazer, o deslúrio de que serão preteridos com a nova emissão.

Minas merece que lhe deem o maior número de boas estradas e energia elétrica, movida e outra a lhe assegurem o progresso crescente de sua produção e de seu bem-estar. Mas não estima que lhe faltem o crédito. Sem este, afinal, o binômio não será uma realidade.

VAI À BAHIA O GOVERNADOR FLUMINENSE

A convite do governador Rangel Dutra, deverá visitar a cidade do Rio de Janeiro, no primeiro dia de julho próximo, o governador Amaral Peixoto.

O chefe do Executivo fluminense demonstrar-se-á ali alguns dias, quando será alvo de homenagens.

PINGOS & RESPIGOS

Geyza Bonelli ainda se volta aos tribunais com a "estrela" Joana d'Arc, que pretende receber do empresário e autor 600 mil cruzeiros.

A companhia de Geyza está levando a pé "Mulheres de todo o Mundo". Como lhe pergumassem se a Joana estava incluída, respondeu: "Não. Essa é do outro mundo".

De comerciantes ausentes na COFAP da falta de água no mercado.

É sempre o mesmo sistema. O velho João de Empurra: Comércio e COFAP em terra e o Zé Carlos que "gema".

Foi salvo por pescadores o denotado estuário Gerhard Schütz, quando tentava atravessar a Mancha Nua, pequena canoa, com mar tempestuoso.

E dizem os seus colegas dentistas que o "sizo" não faz falta.

Num concurso, em Turim, foi proclamada mulher mais passa de Itália e Sigmunda Speranza Bertuccelli, de 140 quilos.

A recordista pretende, agora, fazer regime para emagrecer. Recorreu a um médico para uma permanência de três meses no Rio de Janeiro.

Num concurso, em Turim, foi proclamada mulher mais passa de Itália e Sigmunda Speranza Bertuccelli, de 140 quilos.

A recordista pretende, agora, fazer regime para emagrecer. Recorreu a um médico para uma permanência de três meses no Rio de Janeiro.

A REPATRIAÇÃO DA PRINCESA ISABEL

Encontram-se, neste momento, na Europa, dois membros da comissão designada para proceder à repatriação dos corpos da Princesa Isabel e do Conde d'Eu. São, respectivamente, o sr. Simões Filho, presidente, ministro Simões Filho, e o marechal Mascarenhas de Moraes. Demandando embarque em navios especiais de destino diferentes — Florença e Londres, respectivamente — no trânsito comum, e permanência na capital francesa, concluíram o marechal e prosseguirá, agora, o ministro, as diligências no assunto da comissão que ambos integram.

As providências se referem à pessoa do Conde de Paris, com quem a comissão já se comunicou no início dos seus trabalhos. Este recebeu, em resposta a manifestação de seu embaixador de que se alcança, com toda a brevidade, concretizar a transferência das relíquias mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu aqui no Brasil, para que os seus dois entesados sejam trazidos da capela de São Luiz, em Dreux, para o mausoléu das imperatrizes, em Petrópolis.

Assim como o ministro Simões Filho e o marechal Mascarenhas de Moraes, o governador do Estado do Rio, o reitor da Universidade do Brasil, o Príncipe D. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, o prefeito Petrópolis, o diretor do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o diretor da Casa Rui Barbosa — membros da referida comissão — têm desenvolvido as diligências ao seu alcance para que a repatriação se faça, encaminhando algumas formalidades que no entanto, a esta hora, ainda não foram completamente resolvidas.

Onde quer que existam e persistam estas pequenas formalidades, não devem elas determinar o imenso prejuízo que seria perdemos a oportunidade da viagem do cruzador Barroso, de volta da Coração da Rainha Elisabeth. Seria injustificável que isto acontecesse, quando o Ministério das Relações Exteriores apenas aguarda o término das diligências para oficializar a nossa missão em Paris no sentido de complementar as medidas diplomáticas pertinentes à extinção e ao embarque, e o Ministério da Marinha para determinar ao comandante do Barroso a escala no pórtio conveniente à recepção e transporte dos despojos.

A revista naval, da baía de Spitzhead terá lugar próximo dia 15. Depois de deixar as águas inglesas, o Barroso já tem uma escala prevista, com a duração de cinco dias, num pórtio da costa francesa. Este tempo parece suficiente para a recepção e embarque dos restos mortais da Princesa Isabel e do Conde d'Eu.

Mas o tempo corre, e urge que se ajuntem o mais rapidamente as derradeiras providências, entre aqueles dos quais ainda dependem a conclusão das formalidades para a repatriação, aproveitando-se a oportunidade excepcional — e quase impossível de se renovar em futuro próximo — da presença em terras da Europa do navio capitaneado da Esquadra.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

Se tudo não for ajustado harmoniosamente e completamente nos próximos dias, terão sido praticamente em vão os esforços oficiais desenvolvidos.

O RIO SEM POLÍCIA

Um fato revoltante — pungente ao mesmo tempo — foi esse que ainda palpita entre as notas policiais da semana: o desamino da mente de cinco anos que um handido atraí e violento, por não haver o mínimo policiamento no lugar onde ela brincava, próximo de sua residência. Políeria o crime ter ocorrido em qualquer parte, na cidade, pois em toda esta, na extensão de seus bairros populosos, não se encontra a proteção da autoridade contra os assaltos.

E, temeridade, por exemplo, atravessar as ruas, as travessas do Castelo, depois que cessa o movimento de trânsito de seus escritórios. A completa ausência da polícia estimula por ali ataques de toda espécie, inclusive de indivíduos tarados, em busca de simpatias e venturas.

No coração mesmo da Avenida, nas imediações do Jockey Club, a dois passos do Clube Naval, a Escola de Belas Artes e do Teatro Municipal, as primeiras horas da noite, agravadas pela economia de luz, protegem bandos femininos de profissionais da baixa galantaria, que a presença de um simples guarda bastaria para dispersar.

Mas não é tudo. Experimentalmente as corridas, aos sábados. O carro que vos transporta, nas primeiras horas da tarde, não vence o percurso em menos de um ou duas horas: encontra pelo caminho o trânsito congestionado por trezentas paradas, que ninguém, absolutamente ninguém, procura corrigir. Onde se esconde a polícia?

Análise pelas transversais da Avenida. Não raro, vereis um homem estendido. Embriagado? Morto? Nem vos importa mais sabê-lo, tanto o espetáculo se torna comum. E a polícia mesma o caso parece não interessar. Aquela guarda apressado, que por exceção lobrigastes, viu também o homem, e não se emocionou.

São dez horas da noite. Quereis atravessar a Avenida, garantido pelo vermelho do sinal que advertite momentaneamente os automóveis. Arriscai-vos a ser atropelado por um deles, todos os quais, na certeza de não existir vigilância para a infração, deixam de respeitar aquele aviso luminoso.

Ide ao Leblon, ficamos. Da Praça Mauá até lá, em quinze quilômetros de vias traçadas, vereis dois guardas, unicamente, no Flamengo. A partir, ainda assim, de certa hora da noite, não vereis nenhum. A polícia tem seu horário limitado.

Experimentalmente pedir socorro, a qualquer hora, em Copacabana, onde vive população muito superior à de muitas cidades brasileiras. A polícia não é vista nas ruas. Tereis de procurar um telefone para reclamar e esperar o auxílio da Rádio-Patrulha.

Tudo presentemente sofre aumento no Rio: a carne, o feijão, o arroz. Só não aumenta a polícia. Em matéria de funcionários, temos, em grande abundância, oficiais administrativos. Faltam-nos guardas.

O mal, todavia, não é brasileiro, de modo geral; é do Rio, de modo particularmente seu. A poucas horas de viagem, temos em São Paulo uma cidade onde, quando outros benefícios públicos não fossem observados, pelo menos se patenteia a existência da polícia.

A leitura diária da crônica policial dos jornais basta no Rio para atestar a carência de segurança que vivemos, ou em que muitos de nós já nem vivemos, porque a morte nos espanta, guiada pelos malfeitores. Reformam-se tantas coisas, estruturam-se tantas carreiras, no domínio das tarefas do Estado, que fica sendo realmente espantosa a omissão com referência à polícia do Distrito Federal, ou seja do aglomerado humano onde ela precisa naturalmente ser mais viva e maior.

Costa REGO

DEBATES PRINCIPAIS SOBRE REFORMA AGRÁRIA

Examinadas no Seminário de Campinas as condições da propriedade da terra no Continente — Os delegados visitarão o norte do Paraná

Campinas, 1 (S.I.A.) — Nesta semana o Seminário Latino-Americano sobre Problemas da Terra, promovido sob os auspícios da F. A. O. e do governo do Brasil, vai estudar a parte que relaciona mais diretamente com a questão da reforma agrária. O tema "Problemas do regime de terras na América Latina" passou, desde a manhã de hoje, a polarizar as atenções dos delegados presentes, devendo reunir-se para discutir os Grupos n.º 4, 5, 6, e 7, respectivamente, em debates de exatidão e profundidade de examinar os problemas decorrentes do predomínio dos latifúndios, em uma estrutura agrária; problemas decorrentes do domínio dos minifúndios; e problemas decorrentes do uso da terra pelas populações indígenas.

O Grupo n.º 1, chefiado a direção dos professores Luis Foulon e Manlio Rossi-Doria, o n.º 5 a do engenheiro-agrônomo Celestino Maita Bueno e o n.º 6 a do professor Rainer Schickel, e o n.º 7 a do engenheiro-agrônomo Jorge Alcantara e do agrônomo Florio Alcantara e do agrônomo Florio Alcantara.

Hoje pela manhã se realizaram no salão principal do Instituto Agrônomo duas conferências sobre a reforma agrária: uma pelo sr. Rainer Schickel, tratando da "Evolução da propriedade da terra na América Latina, com seu aspecto histórico, ambiental e demográfico".

Nessa ocasião, os conferencistas informaram os delegados a respeito das principais obras de autores brasileiros sobre controle de erosão e terraceamento.

A DEVASTAÇÃO DE FLORESTAS

Campinas, 1 (S.I.A.) — O sr. Wanderlê Duarte de Barros, da delegação do Brasil, ao participar de debates travados no Seminário, tratou do problema das devastações das florestas. Falou dos quatro séculos de devastação da América Latina, chamando a atenção dos técnicos presentes para a gravidade desse ponto. Particularizando o nosso país, disse que agora a região da Bacia Amazônica, onde o desmatamento de florestas, há uma progressão assustadora que supera os esforços empreendidos para o reflorestamento. Mostrou a influência nefasta da devastação nas bacias do São Francisco e do Paraíba e a sua influência no deslocamento das lavours.

Visitarão O PARANÁ

Campinas, 1 (S.I.A.) — Está sendo organizada uma excursão dos técnicos latino-americanos do Seminário ao Norte do Paraná. O objetivo é um exame local da evolução da agricultura regional e do desenvolvimento dos núcleos coloniais naquela Estado.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadora do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Pagadores do Tesouro efetuarão hoje o pagamento das seguintes folhas relativas ao 8.º dia útil: Salário-família — de C. P. Ipaes, ns. 5.001 a 5.006; de dependentes de servidores aposentados, ns. 5.100 a 5.102; de dependentes civis do serviço ativo, ns. 5.200; de dependentes militares, ns. 5.200 a 5.222. O Ministério da Guerra; da Presidência da República e Grupos subordinados (ns. 5.300 e 5.401); da Relações Exteriores, ns. 5.500 e 5.601; Avulsos, ns. 5.600 e 5.601.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr\$ 25.000.000,00
81 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

VENEZIANAS - ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR
Sousa, Hoqueira, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 791
TEL. 43-0026

Ligue...deixe ligado
...e durma sossegado
ELETROFULMIN

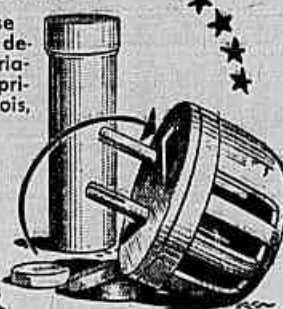
NOVO INSETICIDA, DE AÇÃO CONTÍNUA,
POR TEMPO INDETERMINADO!

Eletrofúlmim não tem cheiro, não faz
fumaça, não mancha móveis nem corti-
nas e não dá o mínimo trabalho. É a
última palavra para exterminar moscas,
mosquitos, pulgas e baratas.

IMPORTANTE

As pastilhas não se
dissolvem, mas de-
vem ser trocadas diari-
amente, durante os 3 pri-
meiros dias e, depois,
cada 2 a 3 dias.

A venda nas Drograrias -
Farmácias em geral -
Casas de materiais
de ricos e Empórios



Um produto da
Industrial e Comercial
ELETROFULMIN LTDA.
Distribuidores Gerais:

AMIMPEX S. A.

RUA UBALDINO DO AMARAL, 20 e 20-A — TEL. 52-8943
Para Farmácias e Drograrias — PROFAR LTDA.
Rua Acre 47 — 12º andar — Tel. 43-0284 (33840)

Ainda ameaçados de incêndio e desabamento os favelados do esqueleto

Parece necessária uma vistoria na estrutura do "ex-futuro" Hospital das Clínicas — O drama da miséria no meio do tumulto — Alguns recusaram a assistência da Prefeitura — Alojadas, contudo, 364 vítimas do sinistro

...Cerca de 1.500 moradores da Favela do Esqueleto ficaram, anteontem, sem teto. Porque, um dos maiores incêndios destes últimos tempos, registrados nesta capital, destruiu, completamente, 300 barracões daquele numeroso aglomerado humano. Eram 14 horas quando as chamas começaram a se propagar de um barraco ligado à estrutura daquilo que deveria ter sido o Hospital das Clínicas e ficou como obra inacabada, dando origem ao nome "Favela do Esqueleto". Imediatamente passou de um barraco a outros. Houve alarme. Gritos aterrorizados dos milhares de criaturas que vivem ali apinhadas. As chamas subindo e queimando, na sua passagem, as paredes de tábuas de caixotes. A multidão, a princípio sem saber o que fazer, gritava e chorava desesperadamente. Em poucos minutos grande parte da favela parecia uma verdadeira fogueira e mulheres, homens e crianças chorando e pedindo a Deus que os ajudasse a vencer a violência do fogo. Depois de algum tempo, chegaram os bombeiros do Posto de Vila Isabel. E o combate ao incêndio teve início sem demora. Os moradores colaboraram com os bombeiros e em menos de duas horas o fogo estava extinto.

O DRAMA DA MISÉRIA

No meio dessa calamidade, notava-se e sentia-se, de perto, o drama da miséria. Eram trapos jogados para fora dos barracos. Caixas quebradas. Lençóis e cobertores rasgados. Camas quase carbonizadas. Carne seca entumescida. Outros gêneros alimentícios espalhados pelo chão. Vidros de medicamentos choravam. Os pais, impotentes diante da voracidade do fogo, descontrolavam-se, não sabendo o que fazer. O ambiente, nessa altura, era tumultuoso e de pavor. Dos casebres não atingidos, saíam homens carregando os pertences: móveis, roupas, panelas, pratos, talheres, aparelhos de rádio. Já dos barracos que recebiam o impacto do fogo, quase nada poderia ser retirado. Porque fazia medo penetrar-se nêles. Assim, numerosos favelados perderam tudo nessa tragédia. As sirenes dos carros do Corpo de Bombeiros davam, ainda, um tom mais terrível ao que ocorria. De todos os lados, dos montes, dos barracos próximos, descaíam pessoas para ver o impressionante espetáculo. Defrontavam-se com lágrimas, gritos e muito fogo. Era o drama da miséria com todos os coloridos e característicos.

O PROBLEMA DO ALOJAMENTO

Fim do incêndio, o balanço acusava 1.500 desabrigados e 300 casebres destruídos. O coronel Oswaldo Melchades, presidente da Comissão de Favelas da Prefeitura Municipal, procurou alisar o pessoal. Nem todos aceitaram os serviços da Prefeitura.

As crianças, dominado o fogo, passaram a auxiliar os adultos na cata de algum objeto porventura ainda utilizável.

portagem do "Correio da Manhã", percorria os escombros, o presidente da Comissão de Favelas perguntou a dois favelados, possuidores de muitos filhos, se eles queriam que seus filhos fossem internados. — É a única fortuna que temos, coronel. Pobre não pode ter outra coisa, a não ser filhos. Um desses tinha, apenas, 10 herdeiros e todos, indistintamente, demonstravam sinais de subalimen-



Não obstante a luta titânica dos Bombeiros e dos moradores da favela, trezentos barracos foram totalmente destruídos pelo fogo, deixando, assim, aproximadamente 1.500 favelados sem teto

tação e estavam maltrapilhos, andrajosos mesmo.

AMOR A FAVELA

O sr. Guilherme Romano, diretor do Serviço de Assistência Social da Prefeitura, falou ao repórter sobre o amor do favelado aos barracos: — Muitos não precisam morar aqui, nem em outras favelas. A porcentagem destes é elevada, e talvez atinja 50%. Mas, eles têm amor aos casebres. Recusam residências mais confortáveis em locais distantes e ficam por aqui. Há, outrossim, o problema dos transportes. Contudo, a dedicação dessa gente às suas casinhas é que faz proliferar as favelas.

TRANSFERIDOS

Falemos mais das vítimas do incêndio. Quase todos residem ali há pouco tempo. Vieram da extin-



A TRAGÉDIA DO EX-CRAQUE

Entre as vítimas, o repórter encontrou o ex-jogador de futebol Marcellino Santos, do Espírito Santo. Era, há uns 15 anos passados, considerado um dos maiores craques copistas. Atuou na ponta-direita, várias vezes, no selecionado do seu Estado. Formou, também, na seleção baiana. Marcellino comprou, na última sexta-feira, uma casinha no Esqueleto. Mudou-se ali, e, anteontem, viu-a em chamas e ele sem forças para abafar o fogo. Declarou-nos Marcellino que, sendo funcionário do Estádio Municipal, deveria ficar algum tempo com a sua família numa de suas dependências.

AINDA HA PERIGO

Ainda há perigo no Esqueleto. O fogo retornou o ferro de estrutura do "ex-futuro" Hospital das Clínicas. Suas pilastras estão fraturadas. Algumas poderão cair sobre os moradores. A tragédia, neste caso, será mais uma vez, e os escombros não removidos há pedaços de vidros, pregos, escorpiões que escaparam da morte. Há muita sujeira. Uma limpeza em regra, imediatamente, parece medida necessária e capaz de evitar até uma epidemia.

NENHUMA MORTE

Não houve mortes. Nos primeiros momentos, pensava-se que alguns tinham ficado debaixo das tábuas e das telhas. Porém, não foi encontrado nenhum cadáver, nem há desaparecidos.

QUANTOS?

O barracão do Esqueleto é o maior e ali moravam milhares de pessoas — poderá sofrer, a qualquer hora, um incêndio. Basta apenas, que por descuido alguém jogue uma ponta de cigarro na sua cobertura e os seus cômodos serão reduzidos a cinzas. Não se sabe, afinal, quantos barracos existem no Esqueleto. Basta apenas, que o número de moradores. Uns calculam que existam 3.000 casebres e 15.000 habitantes. Outros, estimam em 4.000 construções e 20.000 moradores.

ABERTO INQUÉRITO

A delegacia do 19.º distrito policial abriu inquérito para apurar as causas do incêndio. Peritos do Gabinete de Exames Periciais receberam material para fazer estudos. As causas da catástrofe são desco-

DEVORADA...

(Continuação da 2.ª pág.)

de quantidade de madeira a ser trabalhada, e ainda outros petrechos próprios ao ramo da indústria, foram totalmente destruídos, ficando tudo reduzido a ferros retorcidos e cinzas. O gerente, embora sob forte emoção, declarou ao repórter que, depois seu irmão não o aumentaria este ano. Quanto ao vulto dos prejuízos, embora não pudesse de imediato, afirmou, acreditava estar em 1 milhão e quinhentos mil cruzeiros.

O QUE CONTOU UM MENINO

No local dizia-se que um menino, que posteriormente não foi encontrado, afirmava ter visto um pequeno balão cair do céu, logo depois, o incêndio logo depois. No entanto, tal afirmativa ainda está por se confirmar não só por se tratar de informação de um menor, e assim mesmo sem identificação e na forma de "confissão", como também porque, como foi dito, o menino o exame pericial poderá apontar definitivamente a origem do sinistro.

SOCORRIDOS NO ILÍPSIS

Infelizmente há que lamentar um doloroso acidente, sofrido pela menor Maria da Luz, com 9 anos, filha de Scaphim Francisco de Cota, residente na Rua Joaquim Palhares, 149, casa 3. Ao regressar do local do incêndio, a que fora assistir com outras pessoas, ao atravessar a rua, em frente à residência, a menina foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas. Removida para o Hospital do Pronto Socorro, ali ficou internada.

Também o sr. Lezba Bronz, que perdeu tudo no sinistro, foi socorrido no H.P.S., vítima de violenta crise de nervos. Depois de médicos do convênio, ficou em observação, cercado dos parentes e amigos.

FURTOS

Quando alguns favelados procuravam tirar seus trastes dos casebres, os meliantes se aproveitaram da oportunidade e deixaram muitas famílias sem dinheiro, sem móveis e sem mercadorias. Na confusão reinante, não se poderia identificar quais eram moradores e quais estavam "aliviando" as vítimas do sinistro.

OBRAS DE ARTE DESTRUÍDAS

No Esqueleto, propriamente, ficava uma seção do Departamento de Patrimônio Histórico do Ministério da Educação. Ali estavam obras de Manuel Francisco Lisboa, "O Aleijadinho" e uma maquete do monumento a Rui Barbosa, há pouco chegada da Bahia. Essas obras foram danificadas pelo fogo e talvez não possam ser recuperadas.

PETIÇÃO INQUALIFICÁVEL

Toma novos rumos o inquérito que corre no 19.º Distrito Policial, no qual é acusado o piloto Arlindo Pimenta, que na noite de 8 de maio passado, tentou matar a tiros de revólver o comerciante Tabajara de Oliveira. Este mesmo Tabajara, que no dia do atentado compareceu ao Distrito e na vista de inúmeras testemunhas, depois acusando Arlindo Pimenta de querer eliminá-lo, entrou na noite de ontem, com uma petição na Delegacia do 5.º Distrito, pedindo para reter parte daquelas declarações. A petição em apêndice é o seguinte teor:

"Tomo a liberdade de declarar que, no dia 8 de maio, fui vítima de um atentado contra a minha vida, perpetrado por Arlindo Pimenta, conhecido como 'O Aleijadinho', que me atacou com uma arma de fogo, tentando matar a tiros de revólver. Eu não fui ferido, mas a minha vida está em perigo. Peço, portanto, que a autoridade competente tome as providências necessárias para a prisão e julgamento do acusado, bem como para a indenização dos danos materiais e morais sofridos por mim e minha família. Assinatura: Tabajara de Oliveira, residente na Rua Marques de Santos, 21."

O ESCÂNDALO DOS CAMINHÕES-FEIRA

Mais um depoimento foi prestado ontem perante o delegado Hermes Maciel, na delegacia de Vigilância, sobre o escândalo dos caminhões-feira, no qual o principal acusado é o sr. Many Chirockait de Sá Gluck. O depoente de ontem foi o português Luiz Batista da Costa, de 38 anos, casado, proprietário do caminhão 6-16-11, residente na Rua Marques de Santos, 21. Seu depoimento foi pequeno, tendo ele mantido integralmente suas declarações prestadas perante o delegado fiscal da 3.ª Circunscrição da Prefeitura do Distrito Federal. Disse que ignorava se houve algum entendimento entre seu conhecido José Ferreira Morgado e Many Chirockait de Sá, no entanto, fora procurado por José, que lhe pediu 4 mil cruzeiros, alegando que era para uma cooperativa. Sabia pelo seu conhecido que o ponto em que estava estabelecida o seu carro, fora designado pelo sr. Many. E nada mais pôde acrescentar. Em vista desse depoimento, será ouvido, na tarde de hoje, o sr. José Ferreira Morgado.

ABSOLVIDO O DEGOLADOR

Florianópolis, 1. — (Asp.) — O Tribunal de Juri absolveu em sua última sessão, por quatro contra três votos, o jornalista Manoel Coelho, solteiro, de cor preta, que a 4 de fevereiro do ano passado degolou de um só golpe de faca a Osmar Tedillo da Cruz. A Promotoria apelou da sentença para o Tribunal de Justiça do Estado.

FERIDOS

O Hospital de Pronto Socorro socorreu, anteontem, as seguintes vítimas do incêndio: José de Sousa Monteiro, Rua Maia, 188, em Nova Iguaçu, com ferimento contuso no pé direito, produzida por queda; Geraldo Samalho, operário, barracão 1, com ferimento contuso na perna direita, queda; Paulino Gomes da Silva, barracão 122, contusões no corpo; Néide Soares da Silva, doméstica, barracão 1, que sofreu ataque nervoso; Geraldo Teixeira Gomes, funcionário público, Rua Maia Machado, 139, e 7, ferimento contuso no frontal; Josefa Lima Pires, barracão sem número, ataque nervoso; Vera Maria Ferreira, Rua Visconde de Niterói, 148, crise nervosa; Margarida Silva, barracão sem número, operação; queimaduras de 1.º e 2.º graus no braço e mãos; Maria Madalena Sousa e Silva, barracão 106, com ferimento e queimadura de 1.º grau na coxa direita; José Maria da Con-

seição, barracão 88, queimaduras nos braços de 1.º grau; Jorge Pires, ajudante de caminhão, barracão 111, que sofreu ferimento contuso no pé direito. Além da medição usual, foi-lhe ministrado um calmante; Cecilio Pereira da Costa, barracão 321, com queimaduras do 1.º e 2.º graus no tórax; Newton Ventura de Andrade, industrial, Av. Autônomo Clube, 85, com ferimento contuso no pé esquerdo produzido por prego. (A assistência ao Jogo de futebol no Estádio do Maracanã e resolveu auxiliar na extinção do fogo).



LAVAR E PASSAR

Processo Americano

- Ponto próprio de água
- Máquinas modernas
- Serviço rápido e de primeira ordem
- Lavagem a seco
- Fala-se também inglês alemão e francês.

LAVANDERIA GLORIA S. A.

Membro do Instituto das Lavanderias dos Estados Unidos

Rua Marques de Santos n. 59
Rio (Jardim Botânico)
Tel.: 26-2523 e 26-1704 (33578)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S. A.

descontos, depósitos, câmbio

FACILITAM OS TRABALHOS DOMÉSTICOS

e, como todos os artigos de Casa MONSANTO, são vendidos com garantias

ENCERADEIRAS, as mais modernas, das melhores marcas e tipos.

ASPIRADORES DE PÓ, de várias marcas, racionalizam, com perfeição, o trabalho de limpeza.

NÃO ANDI TANTO, procure

Casa MONSANTO

Rua da Assembleia, 85 — Tel.: 32-7858

Rua S. Francisco Xavier, 224-A — Tel.: 28-1500

VENDAS A PRAZO — COMPLETA DISCOTECA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA

CAFIASPIRINA

alivia as dores e corta os resfriados

TIPO MUITO USADO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

BOMBONIERES ROTATIVAS PATENTEADAS

ÚLTIMA NOVIDADE PARA CASAS ESPECIALIZADAS NO RAMO DE

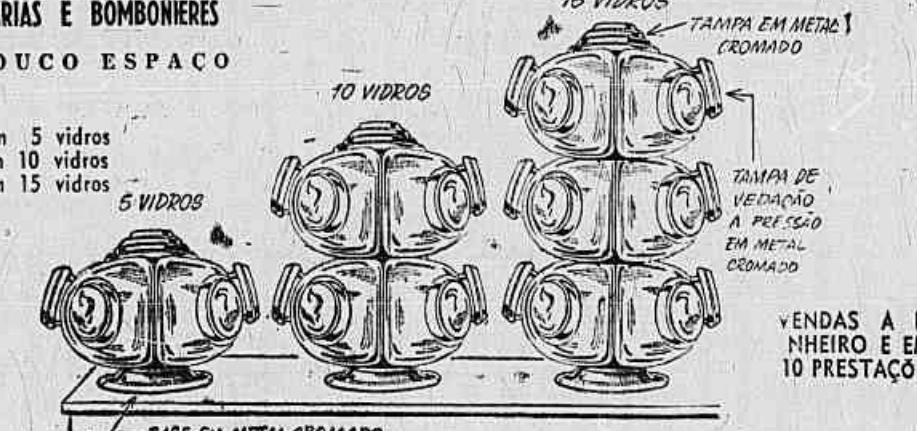
BAR, CONFETARIAS E BOMBONIERES

Ocupa pouco espaço

TIPOS: 1 andar com 5 vidros
2 andares com 10 vidros
3 andares com 15 vidros

3 andares com 5 vidros
mede 80 cm de altura e
60 centímetros de diâmetro

TIPO MUITO USADO NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

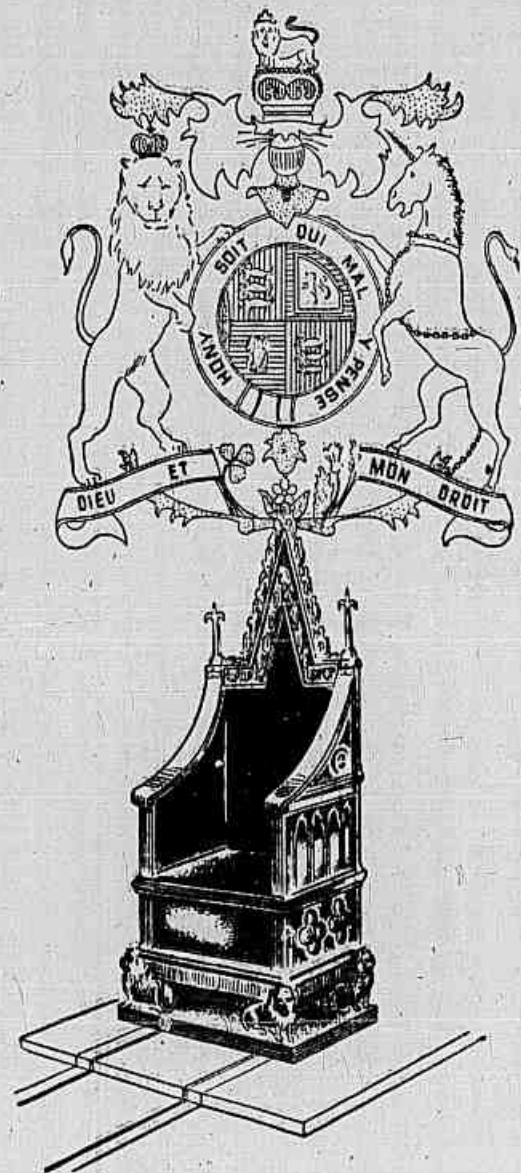


BASE EM METAL CROMADO

BOMBONIERES Rotativas "Sam-Bar"

Fábrica: Rua Moreira de Godói, 626 — Ipiranga — São Paulo, M. RAMOS TRIBUNA — FONE: 33-3484
O único fabricante no Brasil

Pela quinta vez na história da Grã Bretanha,
a mão feminina empunha o cetro
que comanda o Império Britânico.
A voz de seu povo, que se reúne em
um só movimento de carinho e
admiração para aclamar Elisabeth II,
junta-se a voz dos povos do mundo inteiro,
numa saudação fraternal. Os
olhos da imaginação voltam-se para a
velha Abadia, onde a coroa de Ricardo
será colocada na fronte da nova
Rainha da Grã Bretanha. E, entre
as paredes de pedra dos
túmulos onde repouam das duras
lidas e batalhas, os guerreiros que
construíram o Império Britânico estremecem
de júbilo... E vozes rudes murmuram,
enternecidamente, o preito de fidelidade,
respeito e lealdade à jovem
soberana que penetra nas páginas da História:



"GOD SAVE THE QUEEN!"

Santa Branca

OUIDOR, 127 — RIO

Santa Branca associa-se às
homenagens a S. M. Elisabeth
II, Rainha da Inglaterra.

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

SOCIAIS

"Balões de Espuma"

Poetisa e prosadora, Lola de Oliveira já editou diversos livros para o público infantil, de contos de fadas a poemas, de histórias de viagens a poemas de amor. Agora, com o livro "Balões de Espuma", ela volta ao mundo da fantasia, com um volume de poemas que se intitulam "Balões de Espuma". E não se trata de poemas de amor, mas de poemas de infância, de poemas de fantasia, de poemas de sonho, de poemas de amor. O livro é dividido em três partes: "Balões de Espuma", "Balões de Amor" e "Balões de Sonho".

MINUANO

Vem de longe, de longe, o rudo miniano, Chichoteia, com do, cidades e camélias. E lá se vai, um giro soberbo, dissipando do inferno as neblinas.

E sopra, com rigor, nas coxilhas luvulas.

Vareando sem cessar, o campo planúrio.

E com força brutal vai transpondo colinas.

E renouando o ar do solo americano.

Muitas vezes senti, no meu rosto, as fúrias.

Do terrível miniano, em rajadas traidoras.

Passando eu na fronteira os meus ibidionas.

Na campanha ardida a suportar o

Hoje sei resistir, do destino cru.

O jero furacão das rajadas brutais.

Seriam iniciais os furacões, umiga,

se não me ensinassem a suportar, lhas as rajadas... sei como o fa-

zera as árvores que se curvam sob o

apito, e fim de tudo se detestam

urancar do solo... E porque em

todos os climas, em todas as esta-

ções da vida surgem os vendavais,

sob a fúria nos curvamos, para su-

portar-las, quando passam, os que

podem cantar, fazendo versos... para

esquecer-las...

SYLVIA PATRICIA

NATALICIA

Pascom anos hoje os sr. dr. Bruno

Pascom, dr. João Antônio Almeida

Gonzaga, Roberto Salgado Ferreira,

João Soares Filho, Paulo Prágo

Bandeira, Luiz Gonzaga, Falcão

Djalma Pires Ferreira, Walter Mor-

re, Raimundo Nóbrega de Almeida,

dr. Orlando Ribeiro de Costa, major

Ar. Francisco Antônio Gallo, Carlos

Medeiros, major José, Luis Palme-

iro Lopes, Hugo dos Santos, Per-

cap. med. Benedito Inácio Barbosa,

Dr. Maurício de Lacerda, Dr. Fe-

nos ontem o sr. Maurício de Lacer-

da, antigo deputado e poeta, que

teve parte ativa em numerosos

movimentos liberais no país, inclusive

em 1924 e 1930. Na Câmara dos

Deputados, para a qual foi eleito em

diversas legislaturas, foi um dos

mais combativos oradores do seu

tempo, autor de projetos que mais

tardou a serem aprovados. Na

última sessão da Câmara, em

1952, fez uma bela e emocionante

declaração de voto. Foi casado com

uma filha de sua mãe, Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

uma reunião íntima em sua residência.

Realiza-se, na próxima quinta,

o casamento da srta. Maria

Regina de Aguiar, filha de sua

matrã, filha de sua mãe, Maria

Leão de Aguiar, que faleceu em

MÚSICA

CONCERTOS DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo seu diretor artístico, o maestro Euzébio de Carvalho, deu, no sábado à tarde, no Municipal, o primeiro concerto da série "B", apresentando como solista uma das nossas mais brilhantes virtuosas da geração nova, a pianista Lucy Salles, intérprete do Concerto em sol maior de Ravel, e do Concerto em sol menor de Beethoven, e, no domingo, o segundo concerto da série "B", apresentando como solista o violonista, o cubano Juan Merced, e a orquestra, do conhecido compositor brasileiro Radamés Gnattali.

Não foi essa a única primeira audição que nos proporcionou agora a O. S. B. e o seu diretor artístico, o maestro Euzébio de Carvalho, ao interpretar uma partitura inédita, introduzindo a obra de Gnattali, cujo primeiro concerto da série "B", apresentando como solista o violonista, o cubano Juan Merced, e a orquestra, do conhecido compositor brasileiro Radamés Gnattali.

de obra, que Juan Merced, sob a batuta de Euzébio de Carvalho, interpretou admiravelmente, obtendo prolongados aplausos. O primeiro concerto da série "B", apresentando como solista o violonista, o cubano Juan Merced, e a orquestra, do conhecido compositor brasileiro Radamés Gnattali.

ARTES PLÁSTICAS

MAX BILL E AS PERGUNTAS DO PÚBLICO

Amanhã, no Museu de Arte Moderna, às 17 horas, através de uma nova palestra — O que já foi perguntado — Novas questões até às 19 horas, no Museu.

Concluindo sua conferência de sábado último, Max Bill pediu aos interessados que formulassem, por escrito, as perguntas que desejassem fazer, e, devido ao adiantado da hora naquela ocasião, ele se respondeu na próxima quarta-feira, ao mesmo local. Foi um gesto simpático de Bill para aqueles que no Brasil se preocupam com os problemas artísticos do nosso tempo.

Além dessas perguntas enviadas ao Museu, recebemos aqui na redação, por telefone, de anônimos, estas outras:

— Considera uma catástrofe a situação do edifício funcional? — Sendo a arte uma fonte de subordinação à matemática, acha que as emoções devam também ser sentidas matematicamente? — Não acha que a arte concreta é um reflexo passivo de uma época de perfeição técnica, apenas? Pretende que seja permanente?

TEATRO

"MULHERES FEIAS", NO COPACABANA

A peça prende desde o começo. Mas de maneira alguma é a nossa "ver" mais grande peça. Quem a escreveu, o nosso Henrique Pontet, não lhe deu a chance de ser uma obra de teatro, mas sim uma obra de cultura, de educação, de elevação.

Homagem a Ademar Tavares

Exposição Oswaldo Teixeira

No Liceu de Artes e Ofícios

13 pintoras modernistas no "Atelier"

O Oratório transformado no Museu David-Weill

TEATRO NO MUNDO

Lista dos espetáculos a ver (ou a não ver) para quem for a Paris

Operas — Não deixar de ver "Les Indes Galantes", espetáculo de grande beleza em cena, comparado ao de Charles, mas de melhor classe.

Comédia-française — (Sala Richelieu) "Une fille pour la nuit", de André Obey. "Nô", de Jean Giraudoux.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

Teatro Nacional Polaco — "La Mère", de Bernard Shaw, adaptado por Arthur Adamov.

CINEMA

A nova produção inglesa

Um contrato do que tem produzido alarmas, o cinema inglês não está em crise. Se atravessou uma fase infeliz, mas nunca desesperadora, vive agora um momento de plena transição, com todos os seus maiores realizadores, como David Lean, John Huston, Carol Reed, e outros, trabalhando com a mesma eficiência, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo espírito de equipe.

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

PARANÓIA

SPOTLIGHTS

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

SPOTLIGHTS

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

SPOTLIGHTS

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Lauren Bacall, Betty Grable, Marilyn Monroe, em How To Succeed in Business Without Really Trying

Correio da Manhã

Colaboradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Silva, José Alencar, Manoel de Jesus, Maria Simões Gonçalves, Pedro José de Sousa e Sebastião Lencina

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes de Faria, 471, TELEFONE: 52.2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Anúncios): Rua de Almeida, 119 — Telefones: 52-6343/42-1043 e 42-1023

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 276, 12.º — Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO: Rua Goiás, 65 — Bêlo Horizonte — Telefone: 2-0312

PREÇOS DE ASSINATURAS: Semestral Cr\$ 100,00 Anual Cr\$ 180,00

EXTERIOR: Semestral Cr\$ 200,00 Anual Cr\$ 360,00

NÚMERO AVULSO: Atravado Cr\$ 1,50 Domingado Cr\$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL): Domingado Cr\$ 1,00

Dois dias Cr\$ 1,50 Domingado Cr\$ 1,00

OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL

A expansão das atividades do Banco do Brasil, em 1952, foi geral em todas as suas Carteiras, conforme o demonstram os dados publicados no mês passado. No capítulo dos empréstimos à produção e ao comércio, o primeiro lugar coube à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com o aumento de 5 bilhões e 770 milhões de cruzeiros em relação à carteira de 1951. A carteira de crédito agrícola, que totalizaram 20 bilhões e 783 milhões; a Carteira Agrícola e Industrial registrou o aumento de 3 bilhões e 770 milhões no total aplicado de 12 bilhões e 385 milhões, enquanto a Carteira de Exportação e Importação teve mais 105 milhões dentro do total de 583 milhões.

De modo geral, as três Carteiras atenderam a fases distintas do processo de criação de riquezas: a produção agrícola, o comércio — aumentando a assistência por meio das atividades econômicas do país. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com o aumento de 5 bilhões e 770 milhões, manteve-se em primeiro lugar, com o aumento de 3 bilhões e 770 milhões, enquanto a Carteira de Exportação e Importação teve mais 105 milhões dentro do total de 583 milhões.

De modo geral, as três Carteiras atenderam a fases distintas do processo de criação de riquezas: a produção agrícola, o comércio — aumentando a assistência por meio das atividades econômicas do país. A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com o aumento de 5 bilhões e 770 milhões, manteve-se em primeiro lugar, com o aumento de 3 bilhões e 770 milhões, enquanto a Carteira de Exportação e Importação teve mais 105 milhões dentro do total de 583 milhões.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARTICULAR A AMÉRICA LATINA

Chile, São Paulo — (XNS) — As organizações norte-americanas estão centralizando cada vez a sua atenção na América Latina, considerando-a como o maior campo para a demonstração da superioridade do sistema de livre iniciativa e de livre comércio. Esse fato foi bastante frizado em uma recente reunião, realizada no Palácio Nacional da Magalhães, em São Paulo.

Segundo se afirmou durante aquela reunião, embora a América Latina tenha sempre sido um mercado de grande importância para as organizações dos Estados Unidos, a importância econômica deve ser eventualmente desempenhada pelo país, particularmente, tanto estrangeiro como nacional.

O Sr. Rand declarou que o estabelecimento de fábricas na América Latina por muitas firmas norte-americanas, inclusive a sua própria, iniciou uma nova era de desenvolvimento econômico para o continente. Por um fim à prática antiga da importação exclusiva de matérias primas da América Latina e exportação de produtos manufaturados para as repúblicas do sul. O estabelecimento de fábricas nas repúblicas do sul, ofereceu oportunidade de investimentos no capital humano, a qual, a longo prazo, permite a economia de dólares e a redução da dependência econômica.

O interesse renovado dos homens de negócios norte-americanos pela América Latina, em 1952, foi demonstrado pela nomeação de elementos latino-americanos para cargos de importância.

A PRACA

A firma A. FIGUEIRA & C. celebrará, nesta terça-feira, 2 de junho, às 10 horas, no salão nobre do Hotel Nacional, a venda pública de um lote de terras, situado no bairro de São Paulo, com área de 100 metros quadrados, contendo 100 metros quadrados de terreno e 100 metros quadrados de construção.

A venda será realizada por meio de leilão, com o lance mínimo de 100 metros quadrados. O lote é situado no bairro de São Paulo, com área de 100 metros quadrados, contendo 100 metros quadrados de terreno e 100 metros quadrados de construção.

SOCIETATE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.

Sede própria: Praça da República, 17

CONVITE

A Diretoria desta Sociedade convida toda a coletividade italiana e a público em geral para assistirem às solenidades comemorativas da DATA NACIONAL ITALIANA, que se realizará, hoje, 2 de junho, e cujo programa é o seguinte:

As 10 horas da manhã — Missa no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em memória dos italianos falecidos no Brasil.

EM NOSSO SALÃO NOBRE

As 11 horas — Sessão solene da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

A seguir — Conferência sobre a data, pelo Magnífico Reitor Pedro Calmon.

Logo de Arto Lirica com os cantores Uirici: Lourenço Braga, Petra Merino, Renata Niepuch, Luzia de Souza e Dante de Paula, sob a direção do Maestro Albino Ricardo Vanzolini.

Números de "BALLET" a cargo de representantes do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

MANUTENÇÃO DA LICENÇA-PRÉVIA

São Paulo, 1. (Asp) — O Sr. R. Schunorr, da Câmara de Comércio Belgo-Luxemburguesa, e o Sr. J. de Almeida, da Comissão de Comércio do Conselho de Comércio e Indústria, que estão a cargo da renovação da licença-previa, para a importação de produtos estrangeiros, em sua opinião, o regime de licença-previa não é adequado para a situação atual. O Sr. J. de Almeida, que é representante da indústria brasileira, que, em muitos de seus setores, se apresenta em condições de enfrentar a concorrência estrangeira. "O que espero — concluiu — é que se estabeleça uma taxa de câmbio tal, que permita a importação de produtos estrangeiros, que sejam mais baratos e de melhor qualidade do que os nacionais."

OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL

A expansão das atividades do Banco do Brasil, em 1952, foi geral em todas as suas Carteiras, conforme o demonstram os dados publicados no mês passado. No capítulo dos empréstimos à produção e ao comércio, o primeiro lugar coube à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com o aumento de 5 bilhões e 770 milhões de cruzeiros em relação à carteira de 1951. A carteira de crédito agrícola, que totalizaram 20 bilhões e 783 milhões; a Carteira Agrícola e Industrial registrou o aumento de 3 bilhões e 770 milhões no total aplicado de 12 bilhões e 385 milhões, enquanto a Carteira de Exportação e Importação teve mais 105 milhões dentro do total de 583 milhões.

ANTES ENCOMENDAR OS BRINDES COMERCIAIS

Verificam os preços da fábrica de aviões de ouro de São Leopoldo, fazendo economia considerável. Solicita apresentação do material em comissão de representação — Werner Frey, tel. 55-4660. Aceleram corretores.

INDÚSTRIA DA BORRACHA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTAB. (1)	OPER. (2)	PROD. (3)	VALOR DA PRODUÇÃO (4)
BRAZIL	83	7.833	1.659.200	
São Paulo	58	6.349	1.439.955	
Distrito Federal	22	830	164.608	
Rio Grande do Sul	19	517	46.838	
Outras Unidades	7	137	7.727	

(1) — Média mensal, em 1951. (2) — Média mensal, em 1951. (3) — Média mensal, em 1951. (4) — Média mensal, em 1951.

O Brasil pode considerar-se autossuficiente em artigos manufaturados de borracha. Nos últimos anos, o desenvolvimento da indústria de borracha brasileira, que excede a expectativa, superando a deficiência que, no passado, a indústria brasileira apresentava, tem sido o resultado da expansão da indústria brasileira de borracha, que, em dez anos, o valor da produção brasileira passou de 10 milhões para 165 milhões, enquanto no conjunto da América aumentou entre 8 e 17 milhões. O Centro Industrial de São Paulo, Paraná e São Paulo, além dos municípios de Ilhéus, Jacaré, Porto Alegre, São Vicente e Teresina, para a concessão de empréstimos, a Carteira obteve o aumento de 5 bilhões e 770 milhões de cruzeiros em relação à carteira de 1951. A carteira de crédito agrícola, que totalizaram 20 bilhões e 783 milhões; a Carteira Agrícola e Industrial registrou o aumento de 3 bilhões e 770 milhões no total aplicado de 12 bilhões e 385 milhões, enquanto a Carteira de Exportação e Importação teve mais 105 milhões dentro do total de 583 milhões.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARTICULAR A AMÉRICA LATINA

Chile, São Paulo — (XNS) — As organizações norte-americanas estão centralizando cada vez a sua atenção na América Latina, considerando-a como o maior campo para a demonstração da superioridade do sistema de livre iniciativa e de livre comércio. Esse fato foi bastante frizado em uma recente reunião, realizada no Palácio Nacional da Magalhães, em São Paulo.

Segundo se afirmou durante aquela reunião, embora a América Latina tenha sempre sido um mercado de grande importância para as organizações dos Estados Unidos, a importância econômica deve ser eventualmente desempenhada pelo país, particularmente, tanto estrangeiro como nacional.

O Sr. Rand declarou que o estabelecimento de fábricas na América Latina por muitas firmas norte-americanas, inclusive a sua própria, iniciou uma nova era de desenvolvimento econômico para o continente. Por um fim à prática antiga da importação exclusiva de matérias primas da América Latina e exportação de produtos manufaturados para as repúblicas do sul. O estabelecimento de fábricas nas repúblicas do sul, ofereceu oportunidade de investimentos no capital humano, a qual, a longo prazo, permite a economia de dólares e a redução da dependência econômica.

O interesse renovado dos homens de negócios norte-americanos pela América Latina, em 1952, foi demonstrado pela nomeação de elementos latino-americanos para cargos de importância.

A PRACA

A firma A. FIGUEIRA & C. celebrará, nesta terça-feira, 2 de junho, às 10 horas, no salão nobre do Hotel Nacional, a venda pública de um lote de terras, situado no bairro de São Paulo, com área de 100 metros quadrados, contendo 100 metros quadrados de terreno e 100 metros quadrados de construção.

A venda será realizada por meio de leilão, com o lance mínimo de 100 metros quadrados. O lote é situado no bairro de São Paulo, com área de 100 metros quadrados, contendo 100 metros quadrados de terreno e 100 metros quadrados de construção.

SOCIETATE ITALIANA DE BENEFICÊNCIA E M. S.

Sede própria: Praça da República, 17

CONVITE

A Diretoria desta Sociedade convida toda a coletividade italiana e a público em geral para assistirem às solenidades comemorativas da DATA NACIONAL ITALIANA, que se realizará, hoje, 2 de junho, e cujo programa é o seguinte:

As 10 horas da manhã — Missa no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em memória dos italianos falecidos no Brasil.

EM NOSSO SALÃO NOBRE

As 11 horas — Sessão solene da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

A seguir — Conferência sobre a data, pelo Magnífico Reitor Pedro Calmon.

Logo de Arto Lirica com os cantores Uirici: Lourenço Braga, Petra Merino, Renata Niepuch, Luzia de Souza e Dante de Paula, sob a direção do Maestro Albino Ricardo Vanzolini.

Números de "BALLET" a cargo de representantes do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

PUBLICAÇÕES

todas as quartas-feiras nesta Seção

NOSSA "RESENHA ECONOMICA E FINANCEIRA"

NULIDADE DE HIPOTECA

Em parecer dado no recurso extraordinário do Estado de São Paulo, sendo recorrente o Nelly Blumer, o procurador geral da República opinou dizendo que não contraria o artigo 1.º do Código Civil, 1.309 e 1.315, do Código Civil, nem divergiu da jurisprudência, o acordo que julgou nula a hipoteca dos bens da autora, pois que o mandado de prisão, que a representava no contrato, não tinha poderes para garantir dívidas de terceiros, não valendo para esse fim, poder de representar, outorgado no mandato geral, que somente podia referir-se às dívidas da própria mandante, do acordo com a inteligência dos artigos 1.º e 1.º do Código Civil e 64 do Código de Processo Civil.

INÍCIO DO COMÉRCIO DE VINHOS DA SAFRA DESTA ANO

O diretor do Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura fixou as seguintes datas para o início do comércio dos vinhos da safra do corrente ano: 10 de junho para os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina; 1.º de julho para o Estado do Rio Grande do Sul.

CÂMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO

O Banco do Brasil oficializou as seguintes cotações:

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Chinês, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Indiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Australiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Argentino, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Uruguaio, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00
Fr. Brasileiro, 100,00 comp. e 90,25 vend.	113,00	111,00

CÂMBIO LIVRE

AS TAXAS FORAM ESTAS:

abertura Cr\$ 44,00 fechamento Cr\$ 44,00

abertura Cr\$ 41,50 fechamento Cr\$ 41,50

abertura Cr\$ 123,7764 fechamento Cr\$ 123,7764

abertura Cr\$ 46,30 fechamento Cr\$ 46,30

abertura Cr\$ 120,00 fechamento Cr\$ 120,00

abertura Cr\$ 120,00 fechamento Cr\$ 120,00

O mercado de câmbio esteve fraco e com pequenos negócios.

Em 1-6-953

DÓLAR À CR\$ 32,00

VENDEDORES PASSAGENS PARA A EUROPA E ESTADOS UNIDOS

Agência de Viagens Lloyd Sul-Americano

Av. 13 de Maio, 23 - 2.º andar - Fone: 52-4302

Libras, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr. Suíço, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr. Alemão, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr. Holandês, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr. Italiano, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr. Japonês, 100,00 comp. e 90,25 vend.

Fr

O RIO - S. PAULO EM NÚMEROS

COL	CLUBES	PONTOS		JOGOS			GOALS		RENDAS GR \$	PRÓXIMOS ADVERSÁRIOS
		G.	P.	V.	D.	E.	P.	C.		
1º	VASCO	11	5	4	1	3	11	6	3.586.731,80	SANTOS
2º	CORINTIANS	12	6	5	2	22	13	2.865.934,15	_____	
2º	SÃO PAULO	10	6	4	2	2	11	10	1.924.972,20	PORTUGUESA
3º	BOTAFOGO	10	8	3	2	4	16	14	1.502.978,10	_____
3º	FLAMENGO	8	8	1	1	6	13	18	2.115.781,30	BANGU
4º	FLUMINENSE	9	9	3	3	3	16	11	1.839.451,95	_____
5º	BANGU	6	10	3	5	0	15	18	928.543,85	FLAMENGO
5º	PALMEIRAS	8	10	2	3	4	19	22	1.58.756,20	_____
6º	PORTUGUESA	5	11	2	5	1	12	20	1.436.376,20	SÃO PAULO
6º	SANTOS	5	11	2	5	1	17	19	846.737,05	VASCO



Mão de Pilão, Belini e Jorge atendem Chico, logo após o tento da vitória

O VASCO, A UM PASSO...

(Continuação da 1ª página) Jogadas que antecipavam a inauguração do "placard", a principal das quais Genuino deu o primeiro gol. Atingimos o 25.º minuto incofume, o Corinthians tratou de manter o empate. Melhorara consideravelmente, desenvolvendo manobras rápidas, que barravam o ataque em massa do adversário. Escotei-se o tempo aumentando a certeza de que o O x O não se modificaria. Tínhamos 40 minutos. Num tentativa desesperada, Admim passou a bola a Sabará; o extremo venoso Olavo e a meio metra da linha, de uma cruzada rápida, pela ultrapassagem, a meta, oferecendo-se a Ipojuca que, inteligentemente deixou para Chico a qual na corrida mandou-a às rédeas.



Verdadeiro delírio acompanhou o tento de Chico. O Corinthians ainda tentou o empate, encontrando o Vasco porém disposto a não variar 1 x 0, que afinal confirmou-se.

Atuação individual
Individuamente, os elementos da defesa do Vasco estiveram num

NOVAMENTE VENCIDA A INGLATERRA

Evidenciando nítida superioridade, a seleção do Uruguai conquistou a vitória por 2 x 1 — O goleiro Merrick evitou uma goleada

Montevideo, 21 (AFP) — Perto de 80 mil pessoas assistiram hoje ao encontro internacional de futebol entre as seleções do Uruguai e da Inglaterra.

Os dois jogadores plasmaram o grande jogo a seguinte constelação: Inglaterra: Merrick; Ramsey e Eckerley; Wright, Johnston e Dickinson; Flavel, Broad, Tootell, Se, Taylor e Derby. Uruguai: Maspoli; Matias Gonzales e Martinez; Rodriguez Andrade, Carballo e Cruz; Abadie, Schialino, Miguel, Julio Perez e Carbera.

O árbitro inglês Mr. Ellis trillou o apito dando início à partida precisamente às 12 horas. Os 20 primeiros minutos de jogo foram muito equilibrados e depois os uruguaios amaram alguns ataques particularmente perigosos contra a defesa inglesa. No entanto, aos 25 minutos de jogo o Uruguai abriu a partida com um gol de Maspoli.

Pouco depois o Keeper Merrick tornou-se um herói do primeiro tempo salvando-se com um mergulho audacioso e quanto a assistência já festejava o segundo tento uruguio.

Até o fim do primeiro tempo os locais dominaram claramente enquanto que os atacantes ingleses não conseguiram inquietar seriamente a defesa oriental. Depois de dois ataques ingleses facilmente repellidos, o árbitro deu por encerrado o primeiro tempo com a contagem de 1 x 0 para os uruguaios.

Para o segundo tempo os uruguaios mostraram-se bastante positivos e por várias vezes fizeram a defesa inglesa que, desorientada, sentia grandes dificuldades para anular o perigo. Num contra-ataque, no 11º minuto da fase complementar, Taylor passou o balão a Broadie que, depois de ter driblado dois adversários, conseguiu colocar o tiro violento que foi chocar-se contra a trave quando Maspoli estava cego no gol.

Retomando a ofensiva, os uruguaios tramam uma bela combinação que permitiu ao centro-avante Miguel a assinalar de cabeça o segundo gol uruguio, no 14º minuto. Merrick ainda atirou-se, quando a bola com ponta dos dedos, mas o balão tinha endereço certo e foi se aninhar no fundo das rédeas.

A partir desse momento, os uruguaios, confiantes em si não tiveram mais nenhum trabalho em dominar amplamente seus adversários que puseram em prática um jogo às vezes fora das regras do "Fair Play".

Na final da partida o zagueiro inglês Johnston segurou a pelota com a mão, mas a guarda de punha a falta para grande escândalo.

EM SANTOS...

(Continuação da 1ª página) Os adeptos cruzeirinos também não se entregaram ao comodismo e já ontem compareceram à sede do Vasco no Edifício Triunfo, a fim de reservar passagens para Santos, onde inventário os campeonatos cariocas. Segundo informações que obtivemos com o Sr. Freitas, encarregado das listas, já existem 10 lotações completas, mas de hoje para amanhã, esse número provavelmente será triplicado tal o interesse que se observa entre os vascaínos.

AMANHÃ O EMBARQUE

A equipe do Vasco seguirá amanhã às nove horas para a cidade paulista, devendo ficar hospedada no hotel "Martini". O transporte será feito em avião da "Real".

POSSÍVEL QUADRO

Para o prêmio decisivo com o Santos, o Vasco deverá apresentar o mesmo quadro que iniciou o jogo com o Corinthians, com o possível aproveitamento de Genuino e Ipojuca no segundo tempo. A contagem de Sabará não tem gravidade e deverá participar do prêmio com os sanistas.

LESADO O PÚBLICO

Decepcionados devem ter ficado aqueles que se dirigiram ao estádio de assistir o empolgante encontro de Vasco e Corinthians, verificando a desastrosa iniciativa dos responsáveis pelo dito prêmio, de dar início ao mesmo antes do horário estabelecido pela F.M.F. Tais jogos devem ser iniciados, sempre, às quinze horas e quinze minutos, e não, como aconteceu, o jogo a que nos referimos teve início às quinze horas e oito minutos, levando em sete minutos aqueles que se dirigiam ao Maracanã, arrestando tremendas dificuldades com a condução, a fim de chegar em cima da hora, visando não perder o seu melhor divertimento reman. Não levaremos em conta o fato de que, como poderíamos alegar, alguns minutos iniciais não oferecem grandes atrativos. Isto corre por conta da sorte e não exime quem quer que seja das responsabilidades devidas em tais situações. Fazemos votos para que tal não se repita, com o risco de tornar o público desinteressado do esporte que, entre nós, maior número de adeptos possui.

HOCKEY

PRIMEIRA VITÓRIA DO BRASIL

Genebra, 1.º (U. P.) — O quadro brasileiro conquistou esta noite sua primeira vitória no Campeonato Mundial de Hóquei em Patins de Rodas, ao derrotar o Egipto por 4 x 0. O termino o primeiro tempo, os brasileiros venceram por 2 x 1. No outro encontro de hoje, a Bélgica surpreendeu os espectadores ao derrotar a Suíça por 3 x 0. Os dois primeiros pontos do Brasil foram conquistados no primeiro tempo.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

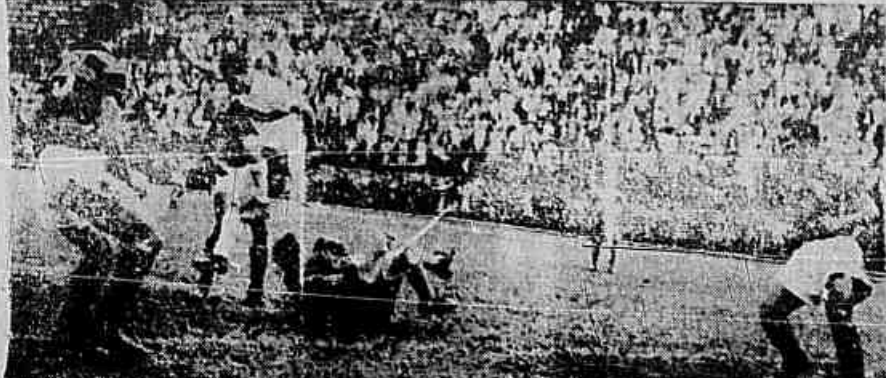
Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.

Os brasileiros conseguiram merecida vitória sobre os egípcios, numa partida excelente e rápida. As duas equipes são formadas de jogadores novos e os brasileiros participam pela primeira vez do Campeonato Mundial.



Pavão e Marinho ainda estavam em campo, quando Garcia praticou esta defesa, podendo-se observar a atitude leal de Teixeira saltando para não atingir o arquiteiro.

EM SÃO PAULO

Jogando melhor, empatou o Flamengo

Sem abertura de contagem a peleja disputada no Pacaembu, com a equipe do São Paulo — Surpreendente "goleada" do Santos sobre a Portuguesa de Desportos: 6 x 1

São Paulo 31 (Asp) — Jogando na tarde de hoje nesta cidade, o Estádio do Pacaembu, em disputa do "Rio-São Paulo", a equipe do Flamengo, embora desafiada de seu centro-avante Adalberto, conseguiu um honroso empate frente ao São Paulo, vice-líder do Torneio, por 0 x 0. Diz-se honroso porque, como sabe-se, a excessão do Bangu, nenhum clube carioca derrotou um quadro paulista em Pacaembu, nos prólos do referido Torneio. E, como era de se esperar, o empate, que teve sabor de vitória, foi recebido festivamente pelo clube rubro-negro, que prestigia o futebol guarabiarino, acabou com as pretensões do São Paulo, até então vice-líder com o Vasco da Gama.

O "team" do Canilão, um pouco descontraído, quis encontrar nas substituições consecutivas o renêdo para ministrar a sua má vontade. Não deu certo, pois as trocas de posições registradas dentro do campo para confundir o adversário, só tiveram efeito satisfatório para o Flamengo, que, não fosse a falta de sorte, talvez o placard fosse diferente. O São Paulo também não merecia a derrota; soube equilibrar as ações, fazendo jogo ao empate de 0 x 0.

Os dois quadros formaram assim: São Paulo — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Poy, de Valsa e Alfredo; Lenormand (Martino), Neri, Benedito, Lanza (Lanzonini), depois Martino e mais tarde Bertoni e Teixeira (Maurício). Flamengo — Garcia; Marinho (Leone) e Pavão (Cid); Jadir, Bria e Jordan; Joel, Evaristo (Rubeis), Maurício, Benites (Evaristo) e Evaristo.

Na arbitragem Mário Viana atuou a contento. A renda somou Cr\$ 140.340,00.

Santos 6 x Portuguesa 1

Santos 31 (Asp) — Jogando na tarde de hoje nesta cidade, no Estádio de Vila Belmiro, a Portuguesa de Desportos foi surpreendentemente goleada pelo Santos pela espetacular contagem de 6 x 1.

O placard "esse que espelha com fidelidade o que foi o andamento do encontro, uma vez que os adversários paulistas, cumprindo grande atuação, puderam dominar o antagonista. Não fosse a ausência do centro-avante Alvaro, talvez o "score" alcançasse a soma dos dez, que, dado a superioridade técnica e territorial dos locais, não seria exagero.

Por outro lado, os "luso", completamente irreconhecíveis, se entregavam com uma displicência irritante. Em sua equipe, o único homem que se salientou foi Julinho, assim mesmo com alguns lampejos. Os demais, intelectualmente, não demonstraram porquê estavam em campo. No "time" paulista todos jogaram num mesmo plano. Nessa característica, os locais não encontraram dificuldades até os 4 x 1.

Tile aos 4. Hugo aos 24. Hugo aos 25 e Vasconcelos aos 35 e 40 minutos da primeira fase, assinalaram os "goals" do Santos. O tento da Portuguesa foi alcançado na altura dos 38 minutos, ainda do primeiro tempo. Na etapa complementar, Vasconcelos, o "artilheiro" da tarde, marcou o sexto tento, aos 11 minutos, em sensacional "bicicleta".

A arbitragem esteve a cargo do Sr. Querubim "La Silva Torres, com bom desempenho. A renda, fraca, somou Cr\$ 100.000,00.

1.º Mengo, J. Tinoco 53 10.337 85,00 12 4.558 130,00

2.º Mangarito, C. Moreno 53 9.978 97,00 12 4.584 99,00

3.º Pato de Anjo, A. Barbosa 57 57.790 15,00 12 26.182 24,00

4.º Dac d'Anjou 59 (Mangarito) 22 1.173 540,00

5.º Interpido, R. Martins 50 5.032 176,00 23 3.766 168,00

6.º Rio Verde, J. Baffica 50 1.039 850,00 24 13.934 45,00

7.º Cado, F. Fernandes 52 7.376 120,00 23 3.746 335,50

8.º Curare, F. Irigoyen 54 19.262 45,00 34 18.738 34,00

110.454 44 1.346 476,00

79.138

Não correram: Acropole, Flamboyant, Finger Grass e Idealista. Diferenças: 5 corpos e cabeça. Tempo: 97'3".

Vencedor: (2) 85,00. Dupla (23) 168,00. Placês: (2) 85,00 e (6) 35,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.094.420,00.

MENGO — m. c. 5 anos. R. G. do Sul, por Montreal e Lady Sany. Proprietário: Stud Rubro Negro. Criador: Severino de Araújo Góes. Treinador: Gonçalves Filho.

Due d'Anjou e Pato de Anjo surgiram em luta pela dianteira, seguidos por Mangarito, Mengo e os demais, assueto observado até o início da reta, onde Mangarito passou para a liderança. Depois disso, Mengo destacou-se e zombando dos esforços exigidos a Pato de Anjo, venceu a corrida.

1.º Mengo, J. Tinoco 53 10.337 85,00 12 4.558 130,00

2.º Mangarito, C. Moreno 53 9.978 97,00 12 4.584 99,00

3.º Pato de Anjo, A. Barbosa 57 57.790 15,00 12 26.182 24,00

4.º Dac d'Anjou 59 (Mangarito) 22 1.173 540,00

5.º Interpido, R. Martins 50 5.032 176,00 23 3.766 168,00

6.º Rio Verde, J. Baffica 50 1.039 850,00 24 13.934 45,00

7.º Cado, F. Fernandes 52 7.376 120,00 23 3.746 335,50

8.º Curare, F. Irigoyen 54 19.262 45,00 34 18.738 34,00

110.454 44 1.346 476,00

79.138

Não correram: Acropole, Flamboyant, Finger Grass e Idealista. Diferenças: 5 corpos e cabeça. Tempo: 97'3".

Vencedor: (2) 85,00. Dupla (23) 168,00. Placês: (2) 85,00 e (6) 35,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.094.420,00.

MENGO — m. c. 5 anos. R. G. do Sul, por Montreal e Lady Sany. Proprietário: Stud Rubro Negro. Criador: Severino de Araújo Góes. Treinador: Gonçalves Filho.

Due d'Anjou e Pato de Anjo surgiram em luta pela dianteira, seguidos por Mangarito, Mengo e os demais, assueto observado até o início da reta, onde Mangarito passou para a liderança. Depois disso, Mengo destacou-se e zombando dos esforços exigidos a Pato de Anjo, venceu a corrida.

1.º Mengo, J. Tinoco 53 10.337 85,00 12 4.558 130,00

2.º Mangarito, C. Moreno 53 9.978 97,00 12 4.584 99,00

NO BRASILEIRO DE ESGRIMA EXCEPCIONAL FEITO DOS CARIOCAS

O Campeonato Brasileiro de Esgrima, recentemente realizado em Porto Alegre, terminou como se sabe, com a vitória dos cariocas, representando guarabiarino, que conquistou nada menos que 7 dos 9 títulos disputados.

Dos mais notáveis foi o desempenho de Heitor Soares, que tendo conquistado o vice-campeonato no ano passado este ano sagrou-se campeão e foi um dos elementos mais preciosos na representação carioca.

Traia-se de um elemento ainda novo e cuja carreira promete ser bastante promissora. Devemos mencionar também o veterano Thomaz Carriho, capitão da equipe e que pelo exemplo, disciplina e força de vontade foi juntamente com Heitor Soares, a "meia prova" da vitória dos metropolitanos.

THOMAZ CONQUISTADO

Merecidamente os cariocas conquistaram o troféu "Pelipe de Oliveira" que estava em poder dos bandeirantes desde o último campeonato.

DECEIO DO CONGRESSO

O Congresso Brasileiro de Esgrima, realizado concomitantemente com o campeonato, realizou várias sessões tomando importantes decisões. Assim é que ficou decidido pelos congressistas, que a S. Catarina competirá promover o próximo brasileiro de esgrima, estando reservado para o mês de outubro de 1954.

Por outro lado foi estudada a possibilidade de ser transferida de Buenos Aires para o Rio a Sede da Confederação Sul-Americana de Esgrima, tendo o juiz uruguio presente ao certame, coronel Andrés Gomes, recebido delegação de seu país para apoiar a pretensão do Brasil. Assim, próximo termino tentará a Confederação Brasileira entrar

em contato com as demais confederações sul-americanas a fim de conseguir a adesão das mesmas. O Uruguai está interessado com esta mudança, porque estando de relações esportivas cortadas com o país vizinho, não terá "chance" de participar do próximo brasileiro, que foram o de sobre por equipes que pertencem à representação do Rio Grande do Sul e sobre individual que foi conquistado pelo bandeirante Heitor Soares.

Os sete conquistados pelos cariocas foram os seguintes:

1.º Campeonato brasileiro das Armas do Brasil;

2.º Campeonato brasileiro de Florete por equipe;

3.º Campeonato brasileiro de Florete feminino, por equipe;

4.º Campeonato brasileiro de Espadas por equipe;

5.º Campeonato brasileiro de Florete masculino;

6.º Campeonato e vice-campeonato brasileiro de Florete feminino, vencido por Teda Coutinho e Tolanda Coutinho. Os cariocas conseguiram ainda, o 3.º lugar com a esgrima do Fluminense Maria Eugênia.

7.º Espada individual — Com Virgílio Damascio, que aliás, foi o único bi-campeão de todo o campeonato.

O JUIZ

Durante o certame devemos salientar a atuação do juiz uruguio coronel Andrés Gomes, que devido ao seu alto nível técnico e conhecimento técnico se tornou alvo de justas e merecidas homenagens por parte dos disputantes.

Seu desempenho foi tão notável que desde logo foi convidado a participar do próximo certame que será levado a efeito em S. Catarina.

Como já dissemos, dos nove títulos conquistados os cariocas ganharam sete perdendo apenas dois que foram o de sobre por equipes que pertencem à representação do Rio Grande do Sul e sobre individual que foi conquistado pelo bandeirante Heitor Soares.

Os sete conquistados pelos cariocas foram os seguintes:

1.º Campeonato brasileiro das Armas do Brasil;

2.º Campeonato brasileiro de Florete por equipe;

3.º Campeonato brasileiro de Florete feminino, por equipe;

4.º Campeonato brasileiro de Espadas por equipe;

5.º Campeonato brasileiro de Florete masculino;

1.º Mengo, J. Tinoco 53 10.337 85,00 12 4.558 130,00

2.º Mangarito, C. Moreno 53 9.978 97,00 12 4.584 99,00

3.º Pato de Anjo, A. Barbosa 57 57.790 15,00 12 26.182 24,00

4.º Dac d'Anjou 59 (Mangarito) 22 1.173 540,00

5.º Interpido, R. Martins 50 5.032 176,00 23 3.766 168,00

6.º Rio Verde, J. Baffica 50 1.039 850,00 24 13.934 45,00

7.º Cado, F. Fernandes 52 7.376 120,00 23 3.746 335,50

8.º Curare, F. Irigoyen 54 19.262 45,00 34 18.738 34,00

110.454 44 1.346 476,00

79.138

HOJE

a Virgem de Fatima

WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

CONTE BROWN COBB

O VINCADOR

THE FIGHTER

HISTORIA DE JACK LONDON

COMPS. NACIONAIS

UNIDADE NINTA

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

a família do BARNABÉ

ALDO FABRIZI

MINCH DOVER PAVESI LUZI

DE FILIPPO SCOTT

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

PIERANGELI

ANNA MARIA FERRERO

LAURA CORE ALDO SILVANI

DIREÇÃO: LEONIDE MOGUY

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

COLE

WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

CIRCO ROMANO

DIRETAMENTE DA ITALIA PARA O BRASIL

1.000 Anos de Circo com o Fausto e a Grandiosidade dos Espectáculos da Época de Nero!

THE HONOR COCK-TOIL

1.º MILHÃO DE SENSACÕES — DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS

QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (JUNTO À CENTRAL)

HOJE

o maior espetáculo da terra

CECIL B. DEMILLE

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

HOJE

MARIA DUVAL

JUAN CARLOS THORRYS

ENCONTRO NAS ESTRELAS

ALBERTO BELLO-ANALIA GADE

DIREÇÃO: CARLOS SCHLIEPER

HOJE

RA NOVA PRODUÇÃO DE WILLIAM WYLER

LAURENCE OLIVIER

JENNIFER JONES

Perdição por amor

DANÇAS

de Saldá. Aulas individuais, diariamente, Rua Gonçalves Dias n. 64 - 2.º - Tel. 42-1674.

PINTURAS

Apartamentos, lojas, escritórios, serviços rápidos e perfeitos, material de primeira, preços módicos. Pinta-se e lava-se móveis, illos ou painéis a óleo ou aquarela. Sr. Samuel, tel. 37-5188. (01915)

COLCHÃO TROPICAL

UNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS — VENDAS A VISTA E A PRAZO

Rua Machado Coelho N.º 162 — Tels: 32-0953 e 32-9205

Representações para S. Paulo

Firma relacionadíssima naquela praça aceita representações perfumarias, laboratórios, bijuteria, confecções à base de comissão. Respostas na portaria deste jornal no n. 12029. (12029)

TINTA DE ESCREVER

Preço para fornecedores, atacadistas, papelerias e grandes consumidores. Em litros, dúzias, Cr\$ 200,00. Pedidos de 1 dúzia, uma dúzia de bonificação. Fábrica: Rua Duque de Caxias, n. 140. Amostram a diáspora. Tel. 29-5561. (01991)

PINTURAS-FAVRO

DIPLOMA FEDERAL SUÍÇO

PINTURAS FINAS EM RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESCRIT. RUA DO CARMO, 38/5 601

FONES 47-3547 E 47-4020

ATÉ Cr\$ 3.800,00

MAQUINA DE COSTURA

Compram-se Singer ou Pfaff, qualquer tipo ou estado. Paga-se até Cr\$ 3.800,00, no ato da compra. Atende-se recados pelo telefone 32-3009. RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 37 (02961)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E FÍGADO

SAL DE CARLSBAD

Francisco Giffoni & Cia. - Rua 1.ª de Março 11 - Rio

LONITAS

LONAS

ENCERADOS

PELOS MENORES PREÇOS, SÓ NA CASA DAS LONAS

8, RUA SÃO JOSÉ, 10 (33927)

FINANCIAMENTO DE IMPORTAÇÕES DE ESTADOS UNIDOS

FEDUCHY & SZULC Ltda.

Avenida Erasmo Braga 227

Salas 213/14 — Tel. 42-0349 (10289)

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A Cr\$ 40,00

Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr\$ 80,00

Entrega imediata

Rua S. José, 50 - Grupo 101/102

Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 hs.)

ÓXIDO DE FERRO

Para entrega imediata. Com teor garantido de Fe 203 de 85,5% — COMÉRCIO INDUSTRIA INDUCO S. A. — Caixa Postal 4198. — Av. Pres. Vargas n. 290 - s/1203/7 - Telefone 43-9608. (11012)

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e famílias, recebem as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendidas a longo prazo e à vista. Enxovais completos para noivas e famílias. Demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações, pelo telefone: 43-7407 a M. S. ESTEVES, Rua Camerino, 166, sobrado. Rio. (27977)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO

Telefone 22-5568 (1929)

PINTURAS E REFORMAS

em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações. Pessoas idôneas e competentes, dá-se boas referências. Sr. Benedito. Telefone 32-3075. (12932)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que o valor de outro. Telefone: 22-1683. (1920)

Depósito de Fecho Eclair

Preços de fábrica. Artigos de armário em geral. Bordam-se vestidos com perfeição. Constatam-se falhas. Rua Ramalho Orlino, 20 - 2.º andar. Tel. 63-7974 (Entrada Feira Teófilo) TERN ELEVADOR (30365)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever a de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. — Compram-se a domicílio. Telefonar para Sr. ABRAHAM. 43-9232 (6376)

HERNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de idôneas qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 190 Junto a Buenos Aires, 190 (35925)

LIVROS USADOS

Compram-se livros e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. — Telefone 22-6948. (10289)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO

Telefone 22-5568 (1929)

PINTURAS E REFORMAS

em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações. Pessoas idôneas e competentes, dá-se boas referências. Sr. Benedito. Telefone 32-3075. (12932)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que o valor de outro. Telefone: 22-1683. (1920)

Depósito de Fecho Eclair

Preços de fábrica. Artigos de armário em geral. Bordam-se vestidos com perfeição. Constatam-se falhas. Rua Ramalho Orlino, 20 - 2.º andar. Tel. 63-7974 (Entrada Feira Teófilo) TERN ELEVADOR (30365)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever a de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. — Compram-se a domicílio. Telefonar para Sr. ABRAHAM. 43-9232 (6376)

HERNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de idôneas qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 190 Junto a Buenos Aires, 190 (35925)

LIVROS USADOS

Compram-se livros e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. — Telefone 22-6948. (10289)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO

Telefone 22-5568 (1929)

PINTURAS E REFORMAS

em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações. Pessoas idôneas e competentes, dá-se boas referências. Sr. Benedito. Telefone 32-3075. (12932)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que o valor de outro. Telefone: 22-1683. (1920)

Depósito de Fecho Eclair

Preços de fábrica. Artigos de armário em geral. Bordam-se vestidos com perfeição. Constatam-se falhas. Rua Ramalho Orlino, 20 - 2.º andar. Tel. 63-7974 (Entrada Feira Teófilo) TERN ELEVADOR (30365)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever a de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. — Compram-se a domicílio. Telefonar para Sr. ABRAHAM. 43-9232 (6376)

HERNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de idôneas qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 190 Junto a Buenos Aires, 190 (35925)

LIVROS USADOS

Compram-se livros e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. — Telefone 22-6948. (10289)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE A DOMICÍLIO

Telefone 22-5568 (1929)

PINTURAS E REFORMAS

em prédios e apartamentos. Reformas em geral, remodelações. Pessoas idôneas e competentes, dá-se boas referências. Sr. Benedito. Telefone 32-3075. (12932)

OLARIA - Vende-se ótima desocupada, solidamente construída dentro de vastos quartos e halls, cada no sobrado, um quarto, duas salas no primeiro pavimento, cozinha, instalações sanitárias, dois fundos, mais dois quartos dependentes. Centro de terra Maravilhosa vista para o mar. Vessa Loreto, 13 (entrada pela Cememorial) chaves no local. Ia-se a praia do Flamengo, apto 702 Tel. 25-3896.

(10298)

ESTRADA RIO-PETROPÓLIS

Niterói
NITERÓI — Saco S. Francisco
Vendemos na Trav. "F" jun-
Estrada da Cacheira, 450, ten-
12 x 30 pronta a construir
co 63.000,00. Tratar com M. S.
ou Pedrosa, Jornal do Comer-
cio, 3.0. 1/322 (14111)

ICARAI — Vendo apto. com 2 grande living, etc. à praia de raí, 81, edif. Vera Cruz. Vazio frente, todo a óleo, sancas, fio banheiro em ror, andar alto, deslumbrante. Vistas prévias combinadas com o proprietário, noite, pelo tel.: 38-2096.

(C2984)

NITERÓI — Vende-se, próximo raí, prédio novo, centro de terra com jardim, varanda, 2 grande sac. m. 2. Alca. - 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

Ilhas:
ILHA DO GOVERNADOR - Vários lotes de terreno, situados no Jardim Guanabara e Jardim Guanabara, com 15x50, 15x60, 15x70, 15x80, 15x90, 15x100, 15x110, 15x120, 15x130, 15x140, 15x150, 15x160, 15x170, 15x180, 15x190, 15x200, 15x210, 15x220, 15x230, 15x240, 15x250, 15x260, 15x270, 15x280, 15x290, 15x300, 15x310, 15x320, 15x330, 15x340, 15x350, 15x360, 15x370, 15x380, 15x390, 15x400, 15x410, 15x420, 15x430, 15x440, 15x450, 15x460, 15x470, 15x480, 15x490, 15x500, 15x510, 15x520, 15x530, 15x540, 15x550, 15x560, 15x570, 15x580, 15x590, 15x600, 15x610, 15x620, 15x630, 15x640, 15x650, 15x660, 15x670, 15x680, 15x690, 15x700, 15x710, 15x720, 15x730, 15x740, 15x750, 15x760, 15x770, 15x780, 15x790, 15x800, 15x810, 15x820, 15x830, 15x840, 15x850, 15x860, 15x870, 15x880, 15x890, 15x900, 15x910, 15x920, 15x930, 15x940, 15x950, 15x960, 15x970, 15x980, 15x990, 16x000, 16x010, 16x020, 16x030, 16x040, 16x050, 16x060, 16x070, 16x080, 16x090, 16x100, 16x110, 16x120, 16x130, 16x140, 16x150, 16x160, 16x170, 16x180, 16x190, 16x200, 16x210, 16x220, 16x230, 16x240, 16x250, 16x260, 16x270, 16x280, 16x290, 16x300, 16x310, 16x320, 16x330, 16x340, 16x350, 16x360, 16x370, 16x380, 16x390, 16x400, 16x410, 16x420, 16x430, 16x440, 16x450, 16x460, 16x470, 16x480, 16x490, 16x500, 16x510, 16x520, 16x530, 16x540, 16x550, 16x560, 16x570, 16x580, 16x590, 16x600, 16x610, 16x620, 16x630, 16x640, 16x650, 16x660, 16x670, 16x680, 16x690, 16x700, 16x710, 16x720, 16x730, 16x740, 16x750, 16x760, 16x770, 16x780, 16x790, 16x800, 16x810, 16x820, 16x830, 16x840, 16x850, 16x860, 16x870, 16x880, 16x890, 16x900, 16x910, 16x920, 16x930, 16x940, 16x950, 16x960, 16x970, 16x980, 16x990, 17x000, 17x010, 17x020, 17x030, 17x040, 17x050, 17x060, 17x070, 17x080, 17x090, 17x100, 17x110, 17x120, 17x130, 17x140, 17x150, 17x160, 17x170, 17x180, 17x190, 17x200, 17x210, 17x220, 17x230, 17x240, 17x250, 17x260, 17x270, 17x280, 17x290, 17x300, 17x310, 17x320, 17x330, 17x340, 17x350, 17x360, 17x370, 17x380, 17x390, 17x400, 17x410, 17x420, 17x430, 17x440, 17x450, 17x460, 17x470, 17x480, 17x490, 17x500, 17x510, 17x520, 17x530, 17x540, 17x550, 17x560, 17x570, 17x580, 17x590, 17x600, 17x610, 17x620, 17x630, 17x640, 17x650, 17x660, 17x670, 17x680, 17x690, 17x700, 17x710, 17x720, 17x730, 17x740, 17x750, 17x760, 17x770, 17x780, 17x790, 17x800, 17x810, 17x820, 17x830, 17x840, 17x850, 17x860, 17x870, 17x880, 17x890, 17x900, 17x910, 17x920, 17x930, 17x940, 17x950, 17x960, 17x970, 17x980, 17x990, 18x000, 18x010, 18x020, 18x030, 18x040, 18x050, 18x060, 18x070, 18x080, 18x090, 18x100, 18x110, 18x120, 18x130, 18x140, 18x150, 18x160, 18x170, 18x180, 18x190, 18x200, 18x210, 18x220, 18x230, 18x240, 18x250, 18x260, 18x270, 18x280, 18x290, 18x300, 18x310, 18x320, 18x330, 18x340, 18x350, 18x360, 18x370, 18x380, 18x390, 18x400, 18x410, 18x420, 18x430, 18x440, 18x450, 18x460, 18x470, 18x480, 18x490, 18x500, 18x510, 18x520, 18x530, 18x540, 18x550, 18x560, 18x570, 18x580, 18x590, 18x600, 18x610, 18x620, 18x630, 18x640, 18x650, 18x660, 18x670, 18x680, 18x690, 18x700, 18x710, 18x720, 18x730, 18x740, 18x750, 18x760, 18x770, 18x780, 18x790, 18x800, 18x810, 18x820, 18x830, 18x840, 18x850, 18x860, 18x870, 18x880, 18x890, 18x900, 18x910, 18x920, 18x930, 18x940, 18x950, 18x960, 18x970, 18x980, 18x990, 19x000, 19x010, 19x020, 19x030, 19x040, 19x050, 19x060, 19x070, 19x080, 19x090, 19x100, 19x110, 19x120, 19x130, 19x140, 19x150, 19x160, 19x170, 19x180, 19x190, 19x200, 19x210, 19x220, 19x230, 19x240, 19x250, 19x260, 19x270, 19x280, 19x290, 19x300, 19x310, 19x320, 19x330, 19x340, 19x350, 19x360, 19x370, 19x380, 19x390, 19x400, 19x410, 19x420, 19x430, 19x440, 19x450, 19x460, 19x470, 19x480, 19x490, 19x500, 19x510, 19x520, 19x530, 19x540, 19x550, 19x560, 19x570, 19x580, 19x590, 19x600, 19x610, 19x620, 19x630, 19x640, 19x650, 19x660, 19x670, 19x680, 19x690, 19x700, 19x710, 19x720, 19x730, 19x740, 19x750, 19x760, 19x770, 19x780, 19x790, 19x800, 19x810, 19x820, 19x830, 19x840, 19x850, 19x860, 19x870, 19x880, 19x890, 19x900, 19x910, 19x920, 19x930, 19x940, 19x950, 19x960, 19x970, 19x980, 19x990, 20x000, 20x010, 20x020, 20x030, 20x040, 20x050, 20x060, 20x070, 20x080, 20x090, 20x100, 20x110, 20x12

ILHA DO GOVERNADOR — V 2 ótimos lotes de terreno, situados na Ribeira à rua Fernando da Secca, com uma frente de 25,70 m, apropriados para uma boa construção de apartamentos, tratar com José A. R. Mendonça, Av. Branco, 143-4.º, s. 14, aos domingos e feriados, 106. No tel. 106.

PAQUETA' - Terreno - Vend
ótimo à rua Guimarães Passos
e antes do n.º 23, medindo
100. Tratar c/ PINTO LIMA e
VEIRA SANTOS, Assembléia,
3.º, sala 311. Telex: 22-6599 e 42
(36240)

Petropolis

RIO-PETROPOLIS - km. 21 -

de-seterreno plano de esquina
50 x 100 mts., a 150 metros da
trada, com luz elétrica a porta-
chácara Arcampo, lote 32, qu-
4. Base de preço Cr\$ 50.000,00 m2,
do Cr\$ 100.000,00 à vista e o re-
to em 5 anos, em prestações se-
ros. Trata- na Administradora
cional, Av. Pres. Antonio Carlos
2.º pav. — Tel.: 53-1238.
(971)

da e com condução a porta.
lito o pagamento. Ver em P
polis no Quarteirão Ingelheim
e mais informações com D.
pelo Tel. 37-4435.

(1920)

PETROPOLIS — Rua Raui Vel
Bairro General Rondon. Vend
ótimo terreno, com 2 frentes,
de 923,00 mba. Ver no local
frente ao prédio 540. Preço C
110.000,00. Tratar diretamente
PINTO, JIM A. OLIVEIRA.

Fazendas e Sítios
ESCOLHA hoje não deixe
amanhã, seu sítio para gran-
Week-End, e áreas para indus-
Tratar Av. Rio Branco 81 -
s. 1106 - 43-7445. (6861)

AREIA DE TERRA — Vendo 15 m² ou maior, em Paulo de Fria com mata, nascente e cachoeira e fôrça próximo. Tels. 42-68-27-3314. (22940)

FAZENDA — Em Miguel Pereira, Vendo ótima propriedade, adorável, altitude 600 metros; ta do Rio 2 horas, mede 5 alque- geométricos em várzeas de e- ras de lama da pércia, laranje- várias qualidades, tangerinas, etc. etc. 15.000.

FIBRUGO — Vendem-se m. f. casa com todo conforto; o lux. etc. num terreno de 8,700 metros.

SITIO — VENDE-S
HÁ uma hora e quinze do
com boas estradas, tendo uma
de 78.583 m2., estando o ter-
pronto para ser habitado. — T

QUEIRA LEAL
R DE IMÓVEIS
R. 62 - 1.º - SALA 11

PAVIMENTOS

Rique Oswaldo, 3 — Vendemos apartamento, constando de 1 quarto, 1 sala, 1 banheiro e cozinha.

Edifício de 4 pavimentos com elevador. R\$ 900,00, com financiamento.

Pavimentos de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda e garagem.

Pavimentos de 1 sala, 2 quartos, 2 varandas.

ÊNCIAS

de: 1.º pavimento, varanda, 3 salas, cozinha, banheiro, 2.º pavimento com 2 quartos e 2 banheiros, dependências sociais em côr, armários embutidos, play-ground, quintal e 2 quadras completas.

de Albuquerque — Vendemos residências constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependências sociais, cozinha, 150m. Tem jardim. Preço: \$90.000,00 financiados e o resto em dinheiro.

RAGE
RUA ALMEIDA GODINHO, 111, 111
E MAIS INFORMAÇÕES
- 1.º - 8/11 - TEL. 43-8471.
(33287)

MENTO-LEM

com o porteiro e telefonar p
ronda a sexta-feira. (11048)

